DIRECTOR:
SAMUEL DUARTE

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANNO XL | JOÃO PESSÔA — Domingo, 2 de agosto de 1931 | NUMERO 176

As grandes possibilidades do algodão brasileiro nos mercados estrangeiros

O que nos disse o jornalista Aluizio de Magalhaens sobre a maior fonte de riqueza da Parahyba e a conveniencia dos methodos a applicar na cultura e no commercio do algodão

"A proxima construcção do porto de Cabedello, o maior serviço que o interventor Anthenor Navarro terá prestado á Parahyba, como auxilio directo do govêrno á exportação, abre á expansão das nossas vendas no estrangeiro novas e brilhantes perspectivas".

Aluizio de Magalhaens é um estudioso de assumptos economicos.

Residindo e trabalhando ha varios annos na Belgica, integrou-se nos segredos da technica commercial, que abrange o intercambio dos interesses entre o Brasil e a Europa, e acompanha, com intelligencia, todas as iniciativas que approximam o Brasil dos seus clientes europeus.

"A União", querendo ouvil-o sobre a expansão do principal producto parahybano, nos centros industriaes do Velho Mundo, publica hoje a interessante "enquete" que o brilhante intellectual poz á disposição de nossa curiosidade.

E' um depoimento valioso, pela segurança da exposição e clareza das idéas, para o qual pedimos a attenção de todos quantos se interessam pelo aperfeiçoamento da cultura, em que se funda a propria economia da Parahyba.

"Sabendo os interesses da Parahyba intimamente ligados á valorização do algodão, procurei, antes de deixar a Europa, me informar das possibilidades de venda que ali encontraria o nosso principal producto de exportação. Antuerpia, pela vizinhança em que se encontra com os centros algodoeiros da região de Roubaix-Tourcoing, onde se concentraram as principaes fiações belgas e francezas, consideradas as mais importantes do continente europeu, parece estar destinado a constituir um mercado distribuidor do algodão brasileiro. Para ahi convergem linhas de navegação que tocam nos nossos portos e dahi irradiam meios de transporte rapidos e baratos (rodovias, estradas de ferro e canaes) que percorrem a região de fabricas a que alludo. Além das facilidades que offerece á circulação da materia prima, possúe Antuerpia organismos bancarios independentes, dispostos a garantir o financiamento de toda a producção brasileira que para ali fôr encaminhada. A proxima construcção do porto de Cabedello, o maior serviço que o interventor Anthenor Navarro terá prestado á Parahyba, como auxilio directo do govêrno á exportação, abre á expansão das nossas vendas no estrangeiro, novas e brilantes perspectivas. Não será difficil, e até seria rigorosamente indispensavel, a creação de uma linha directa de Cabedello a portos redistribuidores da nossa producção no Velho Mundo. De todos os portos europeus, ainda é Antuerpia, pela sua incomparavel posição geographica, pelo apparelhamento technico de que dispõe, pela vastidão dos seus armazens, o que de mais perto poderá corresponder á expectativa do nosso commercio de exportação.

E porque não fazermos, desde já, de Cabedello, o grande porto algodoeiro do nordéste? Por ahi poderá escôar-se, em demanda aos mercados europeus e norte-americanos, toda a producção dos Estados que precisamente mais se especialisaram no plantio das bôas fibras. Centralisada em Cabedello, poderia esta producção ser encaminhada para o porto europeu onde se verificaria afinal a sua distribuição pelos differentes mercados consumidores.

Os velhos paises industriaes, que vivem de transformar a materia prima alheia, muito se vêm preoccupando, nestes ultimos annos, com a escassez resultante da absorpção por industrias locaes de uma grande parte da producção outrora exportada. A Belgica viu reduzirem-se ultimamente as contribuições do algodão americano e da fibra indiana, aquelle devido ao augmento do consumo interno e esta progressivamente rumada para os mercados, hoje tambem manufactureiros, do extremo-oriente. Procurou então a Belgica incentivar a producção de algodão no seu dominio colonial do Congo. A cultura do algodão congolez, regulamentada em decreto do Reino, offerece ao indigena a vantagem de poder effectuar-se em regiões pouco aptas a outros emprehendimentos agricolas. O decreto algodoeiro, que data, se não me engano, de 1921, teve, antes de tudo, por fim, a protecção do indigena contra possiveis explorações do seu trabalho agricola. Fazia-se mistér assegurar a este trabalho uma remuneração constante, que escapasse ás fluctuações do mercado internacional do algodão, cujo mecanismo os pretos seriam incapazes de aprehender. Para isto, constituiu-se um Comité Algodoeiro do Congo, que promoveu a formação de um capital de reserva, ao qual podem recorrer os compradores de algodão por conta de quem é feito o plantio, sempre que a baixa do producto nos mercados distribuidores é de molde a exigir uma restricção da remuneração do trabalho indigena. Os excedentes de lucro das bôas colheitas contrabalançam as perdas dos maus periodos e a cultura do algodão revestiu, portanto, no Congo Belga, um caracter syndicalista, graças ao qual tem podido manter-se, apurar-se e desenvolver-se. O resultado destas medidas não se fez esperar e a colheita de 1927, por exemplo, foi vinte vezes superior á que se verificara em 1922. De então para cá, a média da producção algodoeira do Congo foi progredindo e hoje attinge a cifra já respeitavel, si se tem em vista as difficuldades com que lutou, de 30.000 toneladas, sendo toda a fibra exportada para a Belgica, onde alimenta algumas fabricas que se especializaram no seu consumo. A qualidade do algodão congolez se approxima ao que se diz da de certos algodões americanos e os fiadores estão satisfeitos com o seu emprego. Sua côr typica é a do algodão do Texas, ligeiramente amarellado; nas provincias do sul, o algodão que se colhe é mais alvo, porém as suas fibras apresentam menor regularidade. Projectam-se em favor do algodão do Congo varios auxilios officiaes. Entre os que mais de prompto serão postos em pratica estão o estabelecimento de novos campos experimentaes, a creação de um maior numero de postos de compra e a construcção de grandes armazens para a conservação e classificação do producto. Entretanto, por muitos e muitos annos, ficarão as manufacturas belgas e francezas dependendo dos algodões americanos, indiano e egypcio. A introducção do nosso producto, que se tem feito em pequena escala e já em consequencia da redistribuição do Havre e de Liverpool, encontraria agora uma excellente opportunidade. Os interessados que consultei mostraram o mais vivo empenho em vêr orientada para Antuerpia a exportação do nosso algodão que aportaria, assim, a maior proximidade dos centros onde é consumido, isto é, da região de Roubaix-Tourcoing, justamente a que paga melhores preços pelo algodão dos typos que o nordéste costuma exportar.

Sabendo que a Parahyba se encontra empenhada em obter o maior rendimento do seu esforço economico, tomei a iniciativa de trazer commigo amostras dos typos de algodão brasileiro que mais convêm ás regiões belgas e francezas que tive a opportunidade de visitar. Correspondem estas amostras aos typos 3|4 e 5|6 de classificação official brasileira, ambos com um comprimento de fibras de 29 m|m. São estes typos os que preferentemente se deseja, mas é claro que o mercado europeu póde absorver facilmente todas as quantidades disponiveis de algodão do nordéste, das qualidades comprehendidas na classificação brasileira, desde o typo nº 2 ao n. 9, com fibras de 24|26 m|m, 27|28 e 29 m|m.

De passagem, devo assignalar a maior queixa dos compradores europeus de algodão brasileiro diz respeito á inconstancia dos typos e á falta de uniformidade das remessas, constatada mesmo quando os embarques se fazem acompanhar dos certificados officiaes da classificação de origem. Muitas vezes, disseram-me importadores, o algodão de uma partida que se diz composta de fibras de 28|29 m|m., contem grande percentagem de fibras mais curtas, contendo tambem uma certa quantidade de fibras mais compridas. No espirito do embarcador brasileiro está feita a compensação das fibras curtas e por isto menos valorizadas pela existencia das mais compridas, que alcançam melhores preços. Devemos, porem, não perder de vista que o fiador ou tecelão europeu deseja receber precisamente aquillo que encommendou. O fio que pretende fabricar é composto de uma dosagem exacta de fibras e as suas machinas fóram reguladas para um comprimento previamente determinado. As fibras mais longas, como as mais curtas, embaraçam o funccionamento das machinas prejudicam a uniformidade de typo do fio fabricado e dest'arte os embarques que não obedecem á mais rigorosa classificação estão sujeitos á depreciações, **mesmo quando as irregularidades provêm do fornecimento de fibras de typo superior ao que serviu de base á conclusão do negocio.** Os preços feitos na Europa para o algodão brasileiro, segundo pude averiguar, já contém a margem precisa para fazer face a irregularidades de classificação como as que precedentemente se observaram. Os nossos productores e revendedores estão portanto perdendo uma parte da remuneração que lhes competeria de facto se a classificação do producto fosse mais rigorosa. Mas não é somente o comprimento da fibra que influe no calculo das cotações. Ao que parece, o grau de limpesa dos nossos algodões varia consideravelmente de um embarque para outro e até de um para outro fardo do mesmo embarque.

O meio que se me afigura mais pratico para que o algodão brasileiro conquiste e guarde o mercado europeu, seria o de um entendimento mais intimo da producção com o consumo. A forma pratica deste accôrdo poderá ser a constituição de um syndicato belga-brasileiro que tomasse o porto de Cabedello como base da concentração do algodão do nordéste, reclassificando-o ahi, de accôrdo com as necessidades do mercado europeu e embarcando-o para Antuerpia, em vapores á data fixa. Em Antuerpia, funccionaria o orgão commercial do Syndicato promovendo a distribuição do producto pelos centros de consumo a que melhor convenha de accôrdo

(Continúa na 8ª pagina)

Assumiu ante-hontem as funcções no Superior Tribunal de Justiça o desembargador Archimedes Souto Mayor

Assumiu ante-hontem o exercicio do cargo de desembargador o illustre dr. Archimedes Souto Mayor, recentemente nomeado para aquellas funcções, pelo sr. Interventor Federal.

Tendo prestado na vespera o compromisso da lei perante o govêrno do Estado, o novo juiz do Superior Tribunal foi recebido na séde daquella côrte por todos os seus membros, funccionarios da casa e numerosos magistrados e advogados.

Abrindo a sessão, o presidente, desembargador José Ferreira de Novaes, apresentou ao novo collega os cumprimentos do Tribunal, congratulando-se com o govêrno pela nomeação, que recahira num dos nomes mais acatados da magistratura, solidarizando-se com o voto todos os desembargadores, o secretario do Tribunal, em nome do corpo administrativo, e o procurador geral do Estado, em nome do ministerio publico. Em ligeiras palavras o desembargador Souto Mayor agradeceu os cumprimentos.

Logo após sua investidura no cargo, recebeu ainda s. s. as felicitações de toda as pessôas presentes.

Comarca de Princeza

Por acto de hontem, do sr. Interventor Federal, foi nomeado para o cargo de juiz de direito da comarca de Princeza, o dr. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, que vinha exercendo as funcções de promotor publico da cidade de Areia.

A escolha do chefe do govêrno, que recahiu num dos mais dignos magistrados conterraneos, causou bôa impressão em os nossos meios juridicos.

O abuso das fallencias

Não obstante o rigor da nova lei de fallencias, temos noticias de que, principalmente no interior do Estado, têm occorrido casos de devedores que simulam estado de insolvencia, lesando por essa fórma a bôa fé dos seus credores.

Sobre a impressão de escandalo determinada pela frequencia desses casos, ha o alarme produzido nas praças que attendem aos interesses da clientela do interior, com todas as consequencias prejudiciaes á normalidade do credito.

Com o retrahimento das operações, o habito dessas fallencias isola o commerciante honesto, victima de egual desconfiança, por culpa dos que exploram o mesmo ramo de actividade, sem nenhuma consciencia da probidade do officio.

Os poderes publicos têm á mão o recurso energico contra os responsaveis por essa situação de anormalidade, que não fere só o interesse da segurança social, resultante da funcção economica da propriedade, mas o bom conceito de uma classe que muito contribúe para a prosperidade do Estado.

Saibam zelar ao menos por este conceito com que se acolhe lá fóra o nome da Parahyba, cujas condições de vida sempre asseguraram ao trabalho honesto bôas vantagens, e onde a bôa fé e a lisura são tradições que não pódem ficar expostas á ganancia de especuladores sem brio.

Sabemos que o sr. Interventor Federal, no sentido de reprimir semelhantes abusos, vae officiar ao dr. procurador geral do Estado a fim de, como chefe do ministerio publico, recommendar aos curadores de massas fallidas toda a severidade da lei na punição dos culpados.

***

"A UNIÃO"

Tendo declinado do exercicio das funcções de redactor-secretario desta folha, o nosso amigo dr. Synesio Guimarães, que irá occupar outro cargo na administração do Estado, o interventor Anthenor Navarro nomeou, hontem, para substituil-o, o sr. Severino Candido Marinho, que vinha servindo no gabinête da Interventoria.

NOTAS DE PALACIO

O sr. Interventor Federal, receberá amanhã, em audiencia particular as seguintes pessôas:

Alzira D. Meirelles, Cicero Miguel dos Anjos, Maria José de Hollanda Chaves, Laura Cantalice, Luiza Moreira Ramalho, Abilio Dantas, Ricardo Vofsy, Senhorinha Dantas, dr. Meira de Menezes.

A GRANDE COMMEMORAÇÃO

EM PIRPIRITUBA

Ao romper da aurora de 26 de julho, dia em que tombou o Grande Brasileiro foi queimada uma salva e a seguir cumpriu-se o seguinte programma:

A's 6 horas, hasteamento das bandeiras Nacional e do Estado, ao som do hymno Nacional, executado pela banda local "Philarmonica 7 de Setembro".

A's 16 horas partiu do Grupo Escolar com destino ao Altar da Patria erigido no largo da matriz, uma passeata civica na qual tomaram parte o Collegio N. S. do Rosario e demais escolas publicas, sendo conduzido a effigie do Grande Sacrificado, em um carro alegorico sob guarda de seis anjos ladeado por nove lanceiros uniformisados com as côres symbolicas da bandeira do "Négo". Falou durante o percurso o intelligente e brilhante orador prof. José Vicente, cujo improviso despertou o mais vivo enthusiasmo na massa que o applaudia. Ao chegar ao ponto destinado, momento em que o saudoso João Pessôa, tombava pelo tiro sinistro do sicario, entregava sua alma a Deus e os sinos da Patria annunciavam tristezas, todo povo conservou-se immovel durante cinco minutos, falando depois o joven Octaviano Porpino, que pronunciou um vibrante discurso sobre a vida e a morte do Christo do Civismo, que terminou com as seguintes palavras: João Pessôa a tua memoria será sempre uma constellação diante os destinos de uma Patria até hontem obscurecida pela materialidade dos seus dirigentes do passado. Esta corôa de saudades que vos aureola, é um tributo, expressão de saudades do povo da minha terra que vos offerece dizendo — Ao gigante invencivel das plagas brasileiras que levou para o seu tumulo sagrado o cadaver do Brasil banhado em sangue. Sendo depois cantado por todas as pessôas presentes o hymno de João Pessôa em três vozes, seguindo-se a guarda de honra por toda a noite, á qual compareceu o Collegio N. S. do Rosario e a Força Publica local.

Dia 27 — 7 1|2 horas: missa de *requien* na Matriz de N. S. do Rosario, onde encontrava-se uma bem ornada Eça, comparecendo grande numero de pessôas, e a mocidade estudantina que para encerramento das homenagens cantaram o hymno ao saudoso João Pessôa acompanhado pela afinada orchestra que depois executou varias marchas funebres. Para melhor realce das homenagens, o sr. Elpidio de Araújo forneceu gratuitamente a illuminação necessaria. (Do correspondente).

EM MORENO

Revestiram-se de raro brilhantismo as solennidades em homenagem á memoria do grande Presidente João Pessôa, levadas a effeito na povoação de Moreno, pela escola publica do sexo feminino, a cargo das professoras Ernestina Pinto e Antonia Oliveira.

A's seis horas da manhã do dia vinte e seis houve o hasteamento das bandeiras Nacional e da Parahyba na fachada do predio escolar, sendo cantados na occasião o hymno Nacional e o hymno á Parahyba por quase setenta alumnas da referida escola que, devidamente uniformizadas conduziam na mão esquerda as bandeiras do "Négo". Em seguida foi cantado o hymno a João Pessôa, tendo cada alumna, para maior respeito, o braço direito estendido para a frente, em posição horizontal.

Após o hasteamento das bandeiras, teve logar a trasladação do retrato do immortal Presidente, da residencia do sr. João Laly para o edificio da escola publica, sendo a querida effigie conduzida pela professora Antonia Oliveira ladeada pelas senhoritas Amelinha Fernandes e Annunciada Oliveira que levavam respectivamente as bandeiras da Parahyba e Nacional e seguida do mogestoso cortejo de alumnas e do povo cantando com muita reverencia o hymno consagrado ao inesquecivel bemfeitor da Parahyba.

Na escola, foi o retrato do heroico martyr collocado no Altar da Patria, artisticamente erigido, encimado por um arco de triumpho, onde estava gravada a celebre phrase do dr. Cunha Mello: "Vivo, não te venceriam", e aos pés do venerado Presidente esta outra inscripção: "Morto, não te venceram", ficando sob guarda de honra prestada pelas alumnas que se revezavam de meia e meia hora.

A's doze horas, na mesma escola, teve logar a apposição do insigne retrato, com a presença dos srs. José Antonio Ferreira da Rocha, prefeito do municipio, Alfredo Guimarães, Jovino Nepomuceno, inspector administrativo do ensino, dr. Severino Guimarães, orador da solennidade, outras pessôas de destaque, alumnas e o povo em geral.

Presidida a sessão pelo prefeito José Antonio, foi dada a palavra ao dr. Severino Guimarães que occupou a tribuna pelo espaço de meia hora, enaltecendo a personalidade heroica do maior brasileiro morto, sendo cantado, após, em surdina, pelas alumnas, o hymno a João Pessôa.

A's quatorze horas, formou-se imponente passeata que depois de percorrer as ruas da povoação, rumou a Bananeiras em romaria civica ao retrato do idolatrado Presidente exposto em sumptuoso Altar naquella florescente cidade.

Depois de tomar parte na grande passeata alli realizada e feita a necessaria visita ao referido Altar, deu-se o retorno ás 18 horas na melhor ordem possivel.

A' chegada do cortejo falou na séde escolar o nosso talentoso poeta Silvino dos Santos que em vibrante oração, evocou a acção do inesquecivel Presidente João Pessôa, como administrador honestissimo e patriota.

Para remate desta noticia, convem resaltar o relevante concurso desse moço nos trabalhos de organização das homenagens, onde esteve elle sempre infatigavel e dedicado.

(Do correspondente).

EM POMBAL

Consoante o programma já publicado, realizaram-se na maior effusão civica as homenagens á memoria do inolvidavel Presidente João Pessôa.

As commemorações pela passagem da grande data tiveram inicio logo no dia 24 com a alvorada e uma salva de 21 tiros, hasteamento da bandeira do **Négo** em todas as repartições publicas e casas particulares. As ruas da cidade ficaram, então, com um aspecto verdadeiramente commemorativo.

Por occasião do hasteamento da bandeira nas repartições publicas, foi tocado, em cada uma, o hymno João Pessôa.

No dia 25, teve reinicio a commemoração com a alvorada e salva de 21 tiros ás 5 horas.

A's 8 horas, reunião dos escolares uniformizados no Paço da Prefeitura Municipal, donde sahiram em passeata pelas ruas a fim de fazer a apposição do retrato do insigne morto em todas as escolas publicas desta cidade.

Em cada escola, já se achava em logar de honra a effigie do grande martyr envolta na bandeira do **Négo**, sendo que, em cada uma dellas, no momento da inauguração, cantava-se o hymno João Pessôa, precedido duma saudação do professor ou professora da escola.

Usaram da palavra no acto inaugural dos retratos o professor Newton Seixas, professora dona Marcia Lucius e recitaram duas poesias repassadas de elevados sentimentos civicos as graciosas mocinhas Hedy Nobrega Seixas e Cotinha Medeiros.

A's 13 horas do mesmo dia, realizou-se, no Paço Municipal, a conferencia do professor Francisco Rangel, inspector technico escolar, sendo muito applaudido pela assistencia. Após este acto, o prefeito local encerrou a sessão e convidou os presentes a fazerem veneração civica ao retrato do immortal Presidente João Pessôa, exposto á visitação publica no salão de honra do Paço Municipal em um altar artisticamente confeccionado por uma commissão de senhoras e senhoritas da nossa sociedade. Durante todo o resto do dia 25, o altar teve guarda e visitas publicas. A' noite a "Philarmonica Santa Therezinha" executou, em frente ao edificio da Prefeitura, diversas marchas, dobrados e hymnos.

Ao terminar a cerimonia, os escolares e todos os visitantes cantaram o hymno João Pessôa, que foi ouvido com profundo sentimento por parte dos presentes, que ao tempo todo da visitação estiveram em attitude de verdadeiro respeito religioso.

A Grande Commemoração do dia 26 teve começo com a alvorada e salva de 21 tiros, ás 5 horas.

A's 6 horas hasteamento do pavilhão Nacional nas repartições publicas, conforme o estylo.

A's 15 horas, organização de uma passeata civica, composta dos escolares uniformizados, senhoritas, senhoras e surprehendente massa popular de todas as matizes sociaes. Centralizava as filas dos escolares e senhorinhas, um carro condecorativo, todo enfeitado com as côres da badeira do **Négo**, conduzindo duas senhoritas, trajadas a rigor, as quaes representavam os gloriosos Estados de Minas e Rio Grande do Sul, levando nas mãos o retrato do Presidente João Pessôa, retirado do altar.

Ladeando o chauffeur, via-se um soldado, que empunhava um fuzil-metralhadora — era a mais tocante homenagem aos gloriosos soldados parahybanos da campanha de Princeza. Durante a passeata que percorreu as principaes ruas da cidade, ouviram-se varios oradores. A primeira rua a ser visitada pelo cortejo civico foi a de nome "Presidente João Pessôa", onde falou o joven Ulysses Marques. O cortejo percorreu ainda outras ruas, ouvindo-se a palavra fluente dos seguintes oradores: professor Amadeu Araújo, dr. Antonio Fernandes de Medeiros e professor João Ferreira dos Santos.

A's 18 horas a passeata achava-se deante da matriz da cidade a fim de assistir a illuminação da cruz, que a Prefeitura Municipal mandou installar num dos zimborios da matriz. No acto de se fazer luz na alludida cruz, o vigario Valeriano Pereira de Souza pronunciou vibrante oração exaltando as qualidades operosas do actual prefeito municipal e fazendo o elogio da personalidade do Presidente João Pessôa.

Em seguida, o prestito civico retornou ao Paço da Prefeitura Municipal, onde foi feita, no seu salão de honra, a apposição do retrato do Presidente João Pessôa. Por essa occasião falou o dr. Janduhy Carneiro, prefeito local, pronunciando extenso discurso sobre a individualidade singular de João Pessôa, estudando-a em seus diversos aspectos inescediveis.

(Do correspondente).

EM SANTO ANTONIO DO NORTE

Não passou desapercebido, neste povoado, o dia de hontem, 26 do corrente, data em que completou um anno do barbaro assassinato de nosso muito querido Presidente João Pessôa.

A exma. sra. d. Maria de Freitas, professora rudimentar, içou, logo pela manhã a bandeira do "Négo", fazendo em seguida um convite especial a seus alumnos e mais pessôas representativas do meio local. Com avultado comparecimento, ás 12 horas, foi inaugurado o retrato do inolvidavel brasileiro no salão escolar, falando d. Maria de Freitas, relativamente á vida do grande morto. Terminado seu discurso, foi cantado pelos alumnos o hymno a João Pessôa. Por ultimo, fez-se uma visita á capella local, onde fôram rezadas muitas orações em favor do grande João Pessôa.

Santo Antonio do Norte, em 27 de julho de 1931.

(Do correspondente).

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

GOVÊRNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 1°:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve dispensar, a pedido, o bel. Odon Bezerra Cavalcanti, secretario da Segurança e Assistencia Publica, do cargo de secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, que exercia cumulativamente.

O Interventor Federal neste Estado resolve designar o bel. José de Farias para exercer o cargo de corregedor geral, creado pelo decreto n. 107, de 11 de maio do corrente anno, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, o bel. Manuel Ribeiro de Moraes do cargo de delegado de policia da capital.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o bel. Manuel Ribeiro de Moraes para exercer, em commissão, o cargo de secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve designar, nos termos do art. 71 da Constituição do Estado, o bel. José de Farias para, em commissão, proceder ao inquerito sobre o assassinato do ex-tenente da Força Publica, João Francelino da Costa até pronuncia, inclusive.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar o bel. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque do cargo de promotor publico da comarca de Areia.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o bel. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque para exercer o cargo de juiz de direito da comarca de Princeza, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o dr. Carlos Pires Ferreira para exercer o cargo de director do Hospital-Colonia "Juliano Moreira", devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar Severino Candido Marinho do cargo de fiscal do govêrno junto á Empresa Tracção, Luz e Força.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Severino Candido Marinho para exercer, em commissão, o cargo de redactor-secretario da Imprensa Official, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar Nabal Barreto do cargo de inspector geral de vehiculos, por ter acceito um cargo federal.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o bel. Arthur Urano de Carvalho para exercer o cargo de fiscal do govêrno junto á Empresa Tracção, Luz e Força.

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar, a pedido, o bel. Synesio Guimarães do cargo de redactor-secretario da Imprensa Official.

SECRETARIA DA SEGURANÇA E ASSISTENCIA PUBLICA

O expediente da Secretaria da Segurança Publica, hontem, constou das seguintes petições:

De Carlos Martins da Silva, mestre do hyate "Alvaro", requerendo desembaraço do mesmo a fim de seguir para Natal. — Como requer.

De Manuel José do Nascimento, mestre do hyate "Venus", requerendo do desembaraço do mesmo a fim de seguir viagem para Areia Branca e escalas. — Como requer.

De F. Witerberg, commandante do vapor suéco "Fredhem", requerendo desembaraço do mesmo a fim de seguir viagem para S. J. Terra Nova e escalas. —Como requer.

Do agente do Lloyd Brasileiro, requerendo desembaraço do vapor cargueiro "Maranguape", a fim de seguir viagem para Buenos Ayres e escalas. — Como requer.

De Raymundo Barros Filho, requerendo para abrir nesta capital uma agencia do club de sorteios "Thesouro Popular", autorizado por Carta Patente federal, de accôrdo com o decreto 12.475, de 23 de maio de 1917, para cujo fim já se acha legalmente autorizado pela Delegacia Fiscal deste Estado. — Deferido, á vista das informações.

De Manuel Candido, requerendo carteira de identidade. — Como requer.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 31:

Petição:

De João Borges de Castro, auxiliar de revisão da Imprensa Official, pedindo dois mezes de lincença, para tratamento de saúde — Submetta-se a inspecção de saúde.

Folhas:

Dos operarios que trabalharam nos serviços de limpeza do pateo do Hospital de Isolamento — Pague-se a quantia de 515$000.

Dos operarios que trabalharam em serviços extraordinarios nas casas das viúvas dos soldados mortos em Princeza — Pague-se a quantia de .. .. 48$000.

Dos operarios que trabalharam em serviço de caiação e pintura no Palacio do Govêrno — Pague-se a quantia de 258$250.

Dos operarios que trabalharam no Campo de Aviação — Pague-se a quantia de 178$500.

Dos operarios que trabalharam em serviços de conservação de estradas — Pague-se a quantia de 1:477$000.

Dos operarios que trabalharam em serviços na Estação de Sericicultura — Pague-se a quantia de 125$250.

Dos operarios que trabalharam na calçada do Palacio da Redempção — Pague-se a quantia de 119$000.

Dos operarios que trabalharam em serviços de reparos na ponte de Gurinhem — Pague-se a quantia de .. 279$000.

Dos operarios que trabalharam em serviços na construcção do Quartel do Regimento Policial — Pague-se a quantia de 4:126$500.

Dos operarios que trabalharam na Estação de Sericicultura — Pague-se a quantia de 666$500.

Dos operarios que trabalharam em transporte de materiaes para o Quartel do Regimento Policial — Pague-se a quantia 348$000.

Dos operarios que trabalharam em arumação de moveis etc. no Palacio da Redempção — Pague-se a quantia de 262$500.

Dos operarios que trabalharam em serviços de remodelação do Grupo Escolar "Thomás Mindello" — Pague-se a quantia de 809$000.

Dos operarios que trabalharam na constucção de um banheiro na Cadeia Publica — Pague-se a quantia de 152$500.

Dos operarios que trabalharam em serviços de installação electrica no Palacio da Redempção — Pague-se a quantia de 562$000.

Dos operarios que trabalharam em serviços no Grupo Escolar "Thomás Mindello" — Pague-se a quantia de 226$500.

Dos operarios que trabalharam na construcção de baias no Quartel do 22.° B. C. — Pague-se a quantia de 911$500.

Dos operarios da Repartição de Aguas e Esgôtos — Pague-se a quantia de 14:652$100.

Dos operarios que trabalharam em diversos serviços nas Obras Publicas Pague-se a quantia de 567$50.

Dos operarios que trabalharam nos serviços de demolições de predios, á rua Gama e Mello — Pague-se a quantia de 226$500.

Dos operarios que trabalharam em serviços extraordinarios no Quartel do Regimento Policial — Pague-se a quantia de 53$000.

Contas:

De Montenegro Simões & C°, de madicamentos fornecidos á Directoria de Saúde Publica — Pague-se a quantia de 916$000.

De Weskott & C.ª, de medicamentos fornecido á Directoria de Saúde Publica — Pague-se a quantia 1:462$000.

De Vicente Ielpo & C.ª, de 25 cabeças de jacarés e desmontagem de um vitraux no Pavilhão de Chá — Pague-se a quantia de 600$000.

De Deolindo de Carvalho, concertos em 2 machinas da Secretaria do Interior — Pague-se a quantia de 50$000.

De Giovani Gioia, referente a transporte de entulhos do Palacio da Redempção e Pavilhão de Chá — Pague-se a quantia de 188$000.

De João Vicente de Abreu & C.ª, de material fornecido para as Obras Publicas — Pague-se a quantia de 3:060$000.

De Sebastião Silva, de arame fornecido para o Quartel de Policia — Pague-se a quantia de 120$000.

Da Great Western, de passagens fornecidas por conta do Estado — Pague-se a quantia de 77$800.

De Giovani Gioia, de materiaes fornecidos para o Quartel do Regimento Policial — Pague-se a quantia de 564$000.

Do mesmo, de materiaes fornecidos para o Palacio da Redempção e Quartel de Policia — Pague-se a quantia de 2:356$000.

De J. Minervino & C.ª, de generos alimenticios fornecidos ao Centro Agricola "Presidente João Pessôa" — Pague-se a quantia de 2:692$600.

De F. Navarro & Filho, pela confecção de lambris para o Palacio da Redempção — Pague-se a quantia de 12:670$750.

De F. H. Vergára & C.ª, correspondente á 4.ª prestação de automovel vendido para a Conservação de Estradas — Pague-se a quantia de .. .. 500$000.

De Fernandes Alves de Lima, de serviços prestados aos menores do Centro Agricola "Presidente João Pessôa" — Pague-se a quantia de 101$600.

De Manuel Felix Netto, por serviços de valetamento feitos na estrada de Cabedello — Pague-se a quantia de 420$000.

Da Great Western, de passagens, transporte de bagagem e telegrammas no mês de outubro de 1922 — Pague-se a quantia de 1:333$880.

Da mesma, referente ao mês de novembro — Pague-se a quantia de .. .. 2:236$200.

De Severino Homezino, saldo de sua empreitada para raspagem e encêramento do Palacio da Redempção — Pague-se a quantia de 130$700.

De Frei Amadeu, de material forfornecido para as baias do 22.° B. C. Pague-se a quantia de 2:430$000.

De Carlos Guimarães, de material fornecido para o Centro Agricola "Presidente João Pessôa" — Pague-se a quantia de 234$000.

De João Monteiro da Franca, de escripturas feitas para o Estado — Pague-se a quantia de 316$200.

De Antonio Gama, por conta de sua empreitada para os serviços do Quartel do Regimento Policial — Pague-se a quantia de 1:500$000.

De Americo Justa, de material fornecido para o Quartel de Policia — Pague-se a quantia de 2:400$000.

De João Viriato Ribeiro, de material fornecido para Quartel de Policia — Pague-se a quantia de 500$000.

De Oliveira & Pereira, por serviços no Hospital de Isolamento — Pague-se a quantia de 4:000$000.

De José Militão Pastichi e Octavio Carvalho, correspondente a serviços extraordinarios de pintura do Palacio da Redempção — Pague-se a quantia de 1:080$000.

De Carlos Guimarães, de material fornecido para o Quartel do Regimento Policial — Pague-se a quantia de 297$000.

De Francisco de Sant'Anna, por conta de sua empreitada para cobertura das baias do Quartel do 22.° B. C. — Pague-se a quantia de 500$000.

De Christiano Cartaxa Rolim, de medicamentos fornecidos em Cajazeiras para o serviço de Hygiene Infantil — Pague-se a quantia de 831$700.

De Vicente Ielpo & C.ª, de material fornecido ás Obras Publicas — Pague-se a quantia de 150$000.

De Samuel de Britto, pelos serviços de pintura e caiação no pavilhão do Grupo "Thomás Mindello" — Pague-se a quantia de 1:300$000.

De Sebastião Cosme, por conta de sua empreitada para envernizamento da escada do Palacio da Redempção — Pague-se a quantia de 700$000.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 1.° de agosto de 1931 — Serviço para o dia 2 (domingo).

Dia ao Regimento, 2.° tenente An-

(Continúa na 5ª. pagina)

TELEGRAMMAS

Rio de Janeiro

JANTAR OFFERECIDO

RIO, 31 (Western) — O ministro da Fazenda offereceu um jantar ao sr. Otto Niemeyer. (A UNIÃO).

—

REFORMADO ADMINISTRATIVAMENTE

RIO, 31 (Western) — Foi reformado administrativamente o tenente-coronel João Florentino Meira. (A UNIÃO).

—

O NOVO DIRECTOR DO COLLEGIO MILITAR

RIO, 31 (Western) — O general Esperidião Rosas foi nomeado director do Collegio Militar desta capital. (A UNIÃO).

—

COM A COMMISSÃO DE SYNDICANCIAS DE ALAGOAS

RIO, 31 (Western) — O "Diario da Noite" estranha que a commissão de syndicancias de Alagôas nada tivesse revelado até agora quanto aos armamentos vendidos por aquelle Estado ao cangaceiro Zé Pereira, dizendo que o sr. Freitas Melro está na obrigação de esclarecer ao país sobre essa transacção criminosa. (A UNIÃO).

—

O PROJECTO DE SUPPRESSÃO DO SENADO

RIO, 1 —(Nacional) — O **Jornal do Brasil** trata da suggestão de suppressão do Senado, dizendo que essa camara deveria ter uma funcção revisora, devendo ser afastada da influencia dos politicos. (A União).

—

SOBRE O RELATORIO DO SR. OTTO NIEMEYER

RIO, 1 — (Nacional) — Os jornaes discutem ainda hoje o relatorio do sr. Otto Niemeyer, dizendo que o novo plano reclama um emprestimo de 20 milhões de libras.

Friza que esse dinheiro será dado de presente ao Banco de Reserva cujo presidente não é nomeado pelo govêrno e dos directores dois podem ser estrangeiros.

O govêrno pagará os juros desse emprestimo, em troca do favor do banco que encampe as notas de circulação.

Diz ainda a "Gazetilha" que o plano concorrerá para definhar o Banco do Brasil, tirando-lhe o privilegio. Em compensação pouco promette o novo instituto, na melhor hypothese, com o cambio a quatro.

Conclúe a "Gazetilha" dizendo que se o govêrno quizer realizar a refórma monetaria, deverá aproveitar o Banco do Brasil ou se persistir na creação do Banco de Reserva deverá fugir a tudo que o caracteriza o typo colonial, não abdicando da direcção do novo Banco que poderá ficar a mercê dos especuladores nacionaes e estrangeiros, eo manejará á vontade de accôrdo com as conveniencias de não dr prejuizo á nação. (A União).

—

RIO, 1 — (Nacional) — **O Jornal**, em seu primeiro editorial, allude aos discursos proferidos por occasião do almoço offerecido pelo ministro da Fazenda ao sr. Otto Niemeyer.

Diz que o ministro Witacker não poderia definir com mais felicidade a attitude do govêrno em face ás suggestões do relatorio do sr. Niemeyer.

Destaca as referencias do ministro da Fazenda sobre a organização do Banco de Reserva, criticando a parte que diz estar a imprensa accórde com o aproveitamento no Banco do Brasil das novas refórmas, affirmando que isso seria uma reincidencia no erro. (A União).

—

RIO, 1 — (Nacional) — Ainda em seu editorial de hoje, **O Jornal** diz que a outra finalidade da natureza dos bancos centraes é a distincção nos bancos commerciaes da funcção precipua de reguladores da circulação monetaria, não podendo ser frustrada a acção de carteira commercial o que prova, de sobejo, a experiencia de ser o Banco do Brasil obrigado a intervir nas relações do commercio para salvaguardar o credito muitas vezes arruinado e operações infelizes.

Conclúe **O Jornal** que o ministro Witacker está se collocando, resolutamente, ao lado do sr. Otto Niemeyer no que tem muita razão. (A União).

—

U'A HOMENAGEM AO MINISTRO ASSIS BRASIL

RIO, 1 — (Western) — A homenagem prestada ao ministro Assis Brasil foi o acontecimento politico de hoje, tendo havido discursos dos universitarios Antunes da Silva, Lindolpho de Assis e Leite de Castro. (A União).

—

FÔRAM INSTITUIDAS AS CARTAS TELEGRAPHICAS

RIO, 1 — (Western) — Foi assignado decreto no Ministerio da Viação instituindo as cartas telegraphicas no minimo com vinte palavras. (A União).

—

ABERTURA DE CREDITO NA PASTA DA VIAÇÃO

RIO, 1 — (Western) — Foi aberto na pasta da Viação o credito de mil contos para attender ao pagamento de despesas com material e pessoal occupado, indistinctamente, com os estudos e construcções das estradas de rodagem, obras de arte, açudes, barragens, irrigação e poços julgados necessarios na região assolada pela sêcca. (A União).

—

REGRESSARAM AO RIO OS AVIÕES BRASILEIROS

RIO, 1 — (Western) — De regresso da Republica Argentina e do Uruguay chegou a esta capital a esquadrilha aerea naval brasileira, tendo cordeal recepção. (A União).

—

SERÃO PROMOVIDOS A MARECHAES DO EXERCITO OS GENERAES MENNA BARRÊTO E TASSO FRAGOSO

RIO, 1 (Nacional) — Os jornaes annunciam que no proximo despacho do Ministerio da Guerra, serão promovidos a marechaes, os generaes Tasso Fragoso e Menna Barrêto, prestando-se-lhes, assim, uma homenagem excepcional, por isso que não existe o posto de marechal do Exercito senão em tempo de guerra.

Visa o govêrno homenageal-os pela acção desenvolvida em pról da victoria da Revolução sem derramamento de sangue, idéal conseguido graças aos seus esforços.

Lamenta-se, porém, que o govêrno não tenha o mesmo gêsto com o almirante Isaias de Noronha, apontado por todos os seus companheiros de farda, como a figura de maior projecção da Armada, não só pelo seu valor militar já comprovado como pela independencia do seu caracter. (A UNIÃO).

—

O ANNIVERSARIO DO GENERAL ISIDORO LOPES

RIO, 1 (Nacional) — Registrando o anniversario do general Isidoro Lopes, todos os jornaes lhe tecem elogios, recordando a sua acção em pról da Revolução. (A UNIÃO).

—

CAPITAL, TRABALHO E ASSISTENCIA PUBLICA

RIO, 1 (Nacional) — O **Correio da Manhã**, trata do acto do govêrno na questão de relações de capital e trabalho e das modificações fundamentaes de soccorro e assistencia publica alterados pela amplitude do poder do Govêrno Provisorio. (A UNIÃO).

—

TERIA SIDO DETURPADO NA TRADUCÇÃO O RELATORIO DO SR. OTTO NIEMEYER?

RIO, 1 (Nacional) — **A Patria** diz em artigo de fundo parecer que o relatorio do sr. Otto Niemeyer no original inglês foi mal traduzido para o vernaculo e cita innumeras incorrecções, algumas graves no folhêto official distribuido com a imprensa e cheio de retoques e de accrescimos que não devem ter sido feitos com o consentimento do autor do relatorio e fala de uma omissão grave no documento dado á publicidade. (A UNIÃO).

——|::::|——

Serviço do Algodão

O Algodão nos Estados Unidos — Colheita de 1931

As condições da lavoura algodoeira em junho corrente, não são tão satisfactorias como em identico mês no anno proximo passado, devido, principalmente, a má distribuição das chuvas, tendo havido excesso em alguns pontos e escassez em outros.

Além desse importante factor meteorologico outros como a saraiva, fortes ventanias etc., prejudicaram a lavoura em diversos pontos.

Consumo

O consumo de algodão americano está muito abaixo do constatado na safra passada.

Calcula-se que o consumo de algodão no periodo 1930/31, attinja um total, para todos os paises, inclusive os Estados Unidos, de 11.000.000 de fardos.

Comparando-se este consumo com o do anno agricola anterior, verifica-se um decrescimo de 2.000.000 de fardos, decrescimo este que se vem accentuando de anno para anno, conforme se vê do quadro abaixo:

Consumo de algodão mundial

Annos	Fardos
1929/30	13.000.000
1928/29	15.200.000
1927/28	15.600.000
1926/27	15.700.000

(Do Boletim do Serviço do Algodão).

EXPORTAÇÃO

Cabedello

Fôram exportados hontem 113 fardos com 20.156,5 kilos dos srs. Lafayette Lucena & Cia. para o Rio de Janeiro pelo vapor "Rodrigues Alves".

Stock existente

Em Campina Grande — 497 fardos com 92.570 kilos, 2.061 saccos com 135.966 kilos, total 228.536 kilos.

Em João Pessôa — 248 fardos com 44.425,7 kilos.

DESPORTOS

UM TREINO ENTRE O "HUMAYTA'" E O "PALMEIRAS"

Hoje, ás 6 horas, encontrar-se-ão no campo do "Santa Cruz", os primeiros quadros do "Humaytá" e do "Palmeiras", desta capital.

Esse encontro é amistoso, esperando-se uma lucta com lances bem desenvolvidos.

——(***)——

REPARTIÇÕES FEDERAES

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

(Serviço Federal)

Synopse do tempo occorido de 18 h. de 31 ás 18 h. de 1 de agosto de 1931.

Em João Pessôa — O tempo foi instavel com chuvas fracas á noite. Dia 1.°: o tempo foi instavel com chuvas fracas pela manhã e bom á tarde e soprando ventos fracos de sudeste. A maxima thermometrica foi 29.2 e a minima 20.8.

No Estado — De 14 h. de 31 ás 14 h. de 1 de agosto de 1931.

Campina Grande — O tempo conservou-se instavel com chuvas e soprando ventos fracos de sudeste. Maxima 23.3. Minima 17.9.

Guarabira — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas. Maxima 29.0. Minima 20.7.

Areia — O tempo conservou-se ameaçador com chuvas fracas. Maxima 23.0. Minima 18.8.

Espirito Santo — O tempo conservou-se bom. Maxima 29.4. Minima 19.6.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se instavel. Maxima 24.3. Minima 15.1.

Soledade — O tempo conservou-se bom e soprando ventos de sudeste. Maxima 29.0. Minima 16.2.

Bananeiras — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas e soprando ventos fracos de sudeste. Maxima 25.3. Minima 19.1.

Em outros pontos— De 14 h. de 31 ás 14 h. de 1 de agosto de 1931.

Maceió — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos. Maxima 27.0. Minima 23.2.

Natal — O tempo foi instavel sem chuva pela tarde e bom á noite. Dia 1.°: o tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos de sudeste. Maxima 28.6. Minima 17.8.

Olinda — O tempo foi instavel sem chuva pela tarde e á noite. Dia 1.°: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas pela manhã. Maxima 27.2. Minima 22.4.

Até ás 20 horas não havia chegado telegramma de Pombal.

TELEGRAPHO NACIONAL

A renda do dia 31, do Telegrapho Nacional, foi de: 647$471.

—

Ha, na repartição dos Telegraphos, telegrammas retidos para: Helcio e Celestino Andrade.

——:)§(:——

Retrêta

A banda de musica do Regimento Policial, executará hoje, em retrêta, na praça "João Pessôa", o seguinte programma:

"Miselanean . 1", marcha; "Maria", samba; "Sonho de revoltoso", tango-canção; "Munegaita de trapo", fox-trot; "Um ballo in maschera", preludio; "Maria Edith", valsa; "Deixe essa mulher chorar", samba; "Henrique de Oliveira", dobrado.

——)|(—)|(——

ASSOCIAÇÕES

União de Moços Catholicos — Em sessão ordinaria, reúne, hoje, ás 9 1/2, em sua séde social, a "União de Moços Catholicos" desta capital, devendo na mesma tratar-se de assumptos de grande interesse para os srs. unionistas.

—

União Beneficente dos Alfaiates — Hoje, ás 9 horas, haverá na séde da União Beneficente dos Alfaiates á rua da Republica 710, uma sessão de assembléa geral, a fim de resolver assumptos referentes ao Ministerio do Trabalho.

O presidente da mesma espera o comparecimento de todos os associados.

—

Nucleo Artistico Theatral — Em sua séde social, á rua Santo Elias n. 260, reúne hoje, ás 13 horas, o Nucleo Artistico Theatral, a fim de tratar de assumptos de grande interesse social.

O seu presidente pede o comparecimento de todos os associados.

—

Alliança Proletaria Beneficente: — Reune hoje, ás 14 horas, em sua séde social, á avenida Benjamin Constant, em sessão de assembléa geral, para a leitura e approvação dos seus estatutos, a Alliança Proletaria Beneficente.

Quereis amparar o futuro economico de nossa terra?

Ide ao Thesouro e entregae á Caixa Economica do Estado as sobras de vossa despesa.

Façanhas de guerra relembradas por um suicida

(Especial para "A UNIÃO")

BERLIM, junho — (Correspondencia especial da Transocean para a Agencia Brasileira) — Como todos os outros paises, com excepção talvez da França, a Allemanha esquece a guerra nos seus horrores. Todavia, de tempos em tempos algo acontece que relembra e aviva algumas de suas phases. E' assim quando morre um soldado ou um politico proeminente que tomou parte destacada durante os quatro annos de carnificina.

Na maior parte desses casos o publico, já esquecido, deve descer profundamente aos recessos de sua memoria para associar o morto com a guerra e ter uma visão nitida dos factos. Foi assim quando nos chegou um telegramma de Bogotá annunciando o suicidio do commandante H. S. Boldt, da antiga Marinha Imperial allemã.

Da longa lista de fallecimentos diarios, os archivistas nada retiraram nesse dia que lembrasse a verdadeira existencia daquelle official. No entanto, ha nove ou dez annos passados, o commandante Boldt estava na ordem do dia e toda a imprensa allemã se occupava largamente de sua pessôa. Foi nessa época que corria perante a alta Côrte de Justiça de Leipzig o seu processo como "criminoso de guerra", accusado de ter posto a pique um navio-hospital britannico. Boldt era então o primeiro official do "U. B. 73".

O commandante Boldt reconheceu o facto, mas declarou que não era o commandante do navio. Havia simplesmente executado ordens e que não as obedecer seria ir de encontro á disciplina militar e tornar-se passivo de um processo perante a Côrte Marcial.

Nessa ordem de idéas, o commandante Boldt desenvolveu sua defesa. E' certo que si o seu processo corresse perante o jury, nenhuma duvida existiria sobre o vereditum de absorvição. Seria uma sentença popular emanada do tribunal do povo, porque em toda a Allemanha não haveria ninguem que o julgasse "criminoso de guerra", quando elle havia apenas obedecido ás ordens de seus superiores no serviço da patria. Mas o processo foi instaurado a requerimento dos alliados, cuja ira, naquella occasião, devia ser applicada, quando o Reich ainda tinha seu destino pendente da balança. Os juizes da suprema Côrte declararam o commandante culpado.

O official foi condemnado a quatro annos de prisão, tendo a Côrte declarado que elle devia ter desobedecido a ordem, em obediencia ás leis internacionaes.

O aspecto talvez mais interessante do processo foi o da revelação ao publico da existencia no interior do submarino já pelo fim da guerra. O commandante Boldt desenvolveu em traços inesqueciveis o que era a vida de seus companheiros. Esse espaço mesquinho, ar viciado, alimento misturado com oleo das machinas ao menor descuido e tantas outras difficuldades que tornavam a vida a bordo de um submarino um verdadeiro martyrio. Mas apesar disso, insistiu o commandante Boldt, não se esqueceram os ditames de cavalherismo.

A tripulação vivia sempre alerta. Era o perigo das minas, eram os destroyrs britannicos e os aviões com as suas bombas mortiferas. Eram também os navios de commercio armados e os veleiros disfarçados. Desse modo, quem não era inimigo? Quem diria que o navio-hospital não estaria armado? Sem essa suspeita o capitão do submarino, agora morto, não teria ordenado o lançamento do torpedo fatal.

Entretanto, o commandante Boldt cumpriu sómente alguns meses da sentença. Um dia correu a sensacional noticia de que o official se havia evadido, naturalmente com auxilio do exterior. Uma forte recompensa foi offerecida para quem o capturasse, mas nunca ninguem soube do destino do fugitivo. Dizia-se que a Sociedade Consul — uma Liga clandestina, meio militar, mais tarde dissolvida — havia organizado e financiado a fuga para a Suecia, de onde Boldt alcançou a America do Sul.

Pouco se conhece da existencia do commandante Boldt depois de sua fuga. Bem que pareça ter sido bastante varia, o seu suicidio permanece nessa meia sombra de mysterio.

Talvez tivesse sido lembrança das longas vigilias na torre do commando ou vida tumultuosa dos annos que correram depois, que o attrahisse á morte prematura.

——)|(—)|(——

VIDA RELIGIOSA

Segunda Egreja Baptista: — No templo desta egreja, á avenida Independencia, haverá hoje das 9 ás 11 horas, uma festa evangelica.

O programma elaborado está seleccionado, constando o mesmo de recitativos biblicos, monologos, contos evangelicos, duettos, dialogos, etc. etc., e sermão finalizando os referidos actos.

——|::::|——

O fim principal da Caixa Economica do Estado é distribuir emprestimos aos pequenos lavradores, por intermedio das Caixas Ruraes.

FUMEM OS CIGARROS OLINDA

FABRICADOS COM FUMOS ESCOLHIDOS E DE MISTURA SUAVE

PREÇO DE CARTEIRA 400 Rs.

Cia. SOUZA CRUZ

ANNUNCIOS

O MELHOR NEGOCIO DO SECULO XX — Vende-se o colossal estabelecimento "A Casa Chaves" com seu grande stock valorizado e cede-se ao comprador pelos preços de facturas. Faz parte do grande stock quarenta mil peças de louças de agath. O mais bem localizado ponto desta capital, com 16 portas de frente, esquina da rua da Republica com a avenida B. Rohan.

A tratar com seu proprietario no mesmo estabelecimento.

—

AOS DACTYLOGRAPHOS. — Vende-se uma machina "Royal", em optimo estado de conservação, com banca apropriada, pelo modico preço de 300$000. Trata-se com Gentil Machado, no estabelecimento de M. Sobral, á praça Alvaro Machado.

—

ALUGA-SE uma casa, á rua Ireneu Joffily. A tratar com Solon Sá.

—

ALUGA-SE a casa n. 236, á rua S. José, mediante fiador idoneo. Trata-se no Montepio, no Palacio das Secretarias.

—

VENDE-SE a casa 607, á Rua Duque de Caxias, a tratar na mesma.

—

PARA SER VENDIDA — A casa 686, á rua 13 de Maio por preço commodo. Dirija-se o interessado, para informações á avenida Vera Cruz n. 18.

—

AOS CREDORES DO GOVERNO FEDERAL — Antonio Theorga, com escriptorio de "Procuradoria em Geral", no Rio de Janeiro, á praça Floriano, no edificio Odeon, sala n. 608, 6.º andar, encarrega-se de promover a liquidação de dividas de qualquer natureza, notadamente das Séccas, Obras do Porto, habilitação ao Montepio, Aposentadoria, restituições e "exercicios findos".

Fornece com a maxima brevidade qualquer informação que lhe seja solicitada.

Mantem uma secção para compra de creditos.

Endereço telegraphico: **Theorga.**

—(o)—

Centro Parahybano

AVENIDA MENDE SA N. 10

Rio de Janeiro

Quando vier ao Rio de Janeiro procure a séde do Centro Parahybano, á Avenida Mende Sá n. 10, onde encontrará informações, leitura de jornaes do Estado e desta capital. Bibliotheca, etc. Informações commerciaes referentes aos productos do nosso Estado.

Contacto com os parahybanos aqui residentes.

ALFAIATARIA UNIVERSAL

VISITEM OS ELEGANTES ESTE NOVO ESTABELECIMENTO DE 1.a ORDEM

INAUGURADO RECENTEMENTE Á RUA MACIEL PINHEIRO, 1??

E' o unico meio de ser, economicamente, bem servido.

Cura definitiva do DIABETE por processo especial e garantido

Dr. COSTA PEREIRA

trata exclusivamente do DIABETE

Tratamento sob contracto, só recebendo qualquer remuneração se o doente ficar completamente curado, podendo restabelecer por completo sua alimentação fazendo uso até de assucar.

Caso a molestia volte em qualquer época terá tratamento gratuito.

Consultas sómente ás sextas-feiras, de 9 ás 14 horas

Consultorio: — Rua da Imperatriz, 110, 1.º andar — RECIFE.

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp.ª Commercio e Navegação)

SEDE — RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

GURUPY — Esperado de Santos, e escalas no dia 23 do corrente, sahirá no mesmo dia para: Natal, Macau, Mossoró, Ceará, Maranhão e Pará.

NOTA — Por contracto celebrado com a The Amazon River Steam Navigation Company esta Companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, com transbordo no Pará, tomando por base as quatros sahidas mensaes dos vapores daquella Empresa, as quaes têm logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de cada mez.

Para cargas e encommendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes:

Companhia Commercio e Industria Kröncke

RUA 5 DE AGOSTO N. 50

Cia. Commercio e Industria Kröncke

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão

Agente das companhias de vapores: — **Norddeutscher Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Companhia, Commercio e Navegação)**

Agente da companhia de seguros: — **North British & Mercantile Insurance Company Limited. Londres.**

Escriptorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50

CAIXA DO CORREIO N. 9

End. telegraphico — KRONCKE

VEJA BEM! BROMOCALYPTUS

Nunca falha nas *Tosses, Bronchites, Asthmas e Rouquidão*. Vende-se em todas as pharmacias, vidro 2$000.

FESTA DAS NEVES

A **Casa Ferreira**, no intuito de bem servir á sua distincta freguesia, acaba de receber collossal sortimento de chapéos, calçados, perfumes, linda collecção de meias dos ultimos modelos, artigos para homens, etc., etc.

Comprar na **Casa Ferreira** é fazer economia, porque tudo é legitimo e garantido.

Uzem os afamados chapéos ***Borsalino*** — 90$000 e ***Cury*** — 60$000.

Rua Maciel Pinheiro, 154.

PESSOENSES! Prestae mais um culto á memoria do inegualavel parahybano, saboreando os cigarros

"Presidente João Pessôa"

Usem "GONOPIRINA"

Cura infallivel da BLENORRHAGIA em pouco tempo

Vende-se em toda pharmacia

CASA AMERICANA

Avenida B. Rohan, 85

Milhares de artigos de $100 a 4$400

Exclusivista do optimo e perfumoso sabonete ***"João Pessôa"***

Fabrica de Fogões Economicos

Á CARVÃO E LENHA

Wofsy & Fraiman

Preços de fogões — 60$ a 500$. Installações por conta dos fabricantes.

Concertam-se todos os typos de fogões. Fabricam-se portões de ferro, gradis, escada especial, depositos para cereaes e para carvão com boccas automaticas.

Rua Maciel Pinheiro, 404.

AS GAZOZAS Da Fabrica "SANHAUÁ

Não precisam de reclame

PADARIA e MERCEARIA VICTORIA

CHALEGRE & COMP.

Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22 — — — — — — Telephone, 233

Esmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.

Rigorosa pontualidade na entrega á domicilios nesta CAPITAL e em TAMBAU

Saboaria Santaritense

B. Moraes & Cia.

Importadores e exportadores de *XARQUE* e *FARINHA DE TRIGO* e outros generos de estivas

End. Tel. **MORAES** — RUA DES. TRINDADE, 77 e 81

EXPERIMENTEM

os novos productos da Fabrica de Bebidas *"Sanhauá"*

COGNAC MOSCATEL

VINHO QUINADO

L. Carvalho & Cia.

Rua da Republica, 133.

RETRATOS DO Presidente João Pessôa

Em varios tamanhos, por preços modicos, tem a

CASA DE RETRATOS

Rua Duque de Caxias, 576.

Finissimo sortimento de golas para vestidos, em vidrilho, sêda, renda, etc. Lindos plissados para golas. Renda de sêda e algodão e muitos outros enfeites recebeu a

RAINHA DA MODA

SUAVES E AROMATICOS

SÃO OS CIGARROS

"ESCOL"

Fabrica Coêlho

Coêlho, Moura Ltd.

Outras marcas: «Coêlho», «Similares», «Medios» e «Cora» — Mistura finissima.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTHENOR NAVARRO

(Conclusão da 2ª pagina)

tonio Benicio; guarda de Palacio, 2.° tenente Francisco Mangueira; adjuncto de dia, 3.° sargento Guerreiro; ordem á C|O., cabo-corneteiro José Neves; dia ao Telephone, soldado Antonio Juvino; conductor de dia, soldado Antonio Joaquim.

Serviço para o dia 3 (segunda-feira)

Dia ao Regimento, 2.° tenente Severino Brasiliano; guarda de Palacio, 2.° tenente Manuel Marques; adjuncto de dia, 1.° sargento Mario; ordem á C|O., cabo-corneteiro João Galdino; dia ao Telephone, soldado Diomedes; conductor de dia, soldado José Camillo.

Boletim n. 9 — Uniforme 5.°.

Para conhecimento da Guarnição, do Regimento e devida execução, publico o seguinte:

Exclusão: — Excluo do estado effectivo deste Regimento, o soldado do 1.° Btl., Jeronymo Soares de Medeiros, de accôrdo com o art. 143 do R|F, conforme requereu.

(Ass.) **Manuel Viégas**, tenente-coronel-commandante.

—

Commando do 1.° Batalhão do Regimento Policial Militar — (Auxiliar do Exercito de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessôa, 1.° de agosto de 1931 —Serviço para o dia 2 (domingo).

Dia ao Regimento, 2.° tenente João Rique; guardas de Palacio, 2.° tenente Mangueira, 3.° sargento João Ramalho e cabo Ignacio Ferreira da Silva. adjuncto de dia, 3.° sargento Guerreiro; guarda da Cadeia, 3.° sargento João Freire e cabo João Martins de Souza; guarda do Quartel do Btl., cabo João Fidelis; guarda do Quartel do Regimento, cabo Severino Xavier Dias; reforço do Thesouro, cabo João Victorino; dia á Enfermaria Militar, cabo Manuel Bezerra; patrulha, cabo Pedro Antonio; ordem á C|O do Regimento, cabo João Galdino; ordem á S|O do Btl., cabo Napoleão; piquete ao Regimento, corneteiro Francisco Guilherme; piquete de Palacio, aprendiz Pedro Delfino.

Annexo numero 131 — Uniforme 5.° (kaki).

(Ass.) **Elias Fernandes**, capitão-commandante-interino.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Carros que foram multados:

Desobediencia a signal — C. 87, 55-29. A. 570.

Marcha a ré em lugar sem espaço sufficiente — P. 67-29.

Trancou a Assistencia — C. 46.

Embaraçar a circulação de outros vehiculos — A. 533.

Dirigir vehiculo sem estar matriculado na placa — A. 560.

IMPRENSA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importancia de 2:736$760 correspondente á renda do dia 31 de julho findo.

—

PREFEITURA MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 1.°

Petições:

Do engenheiro Francisco de Gouveia Moura, pedindo para ser mantida a isenção de impostos que vinha gosando o predio de sua propriedade, á praça da Independencia. — Mantenho a isenção de imposto de decima urbana, a contar de 1920, de accôrdo com a informação. Quanto a isenção da taxa de lixo não pode ser mantida.

Do Conselho Administrativo do Orphanato D. Ulrico, para armar um pavilhão na avenida General Osorio, durante os festejos das Neves. — Attendido.

De Severino Cezar de Mello, para armar uma barraca durante os festejos das Neves. — Sim, pagando os devidos impostos e acceitando a localização que fôr dada pela Directoria de Obras Publicas.

De Agricio Ramos da Silva, para armar uma barraca durante os festejos das Neves. — Sim, pagando os devidos impostos e acceitando a localização que fôr dada pela Directoria de Obras Publicas.

De José Tavares de Araújo, para armar um pavilhão durante os festejos das Neves. — Apresente planta do pavilhão.

De José Augusto Sebadelhe, para modificar a planta interna da casa n. 640, á estrada Cruz de Almas, conforme planos apresentados. — Deferido.

De Donata Emilia Cardoso, para construir uma casa, á avenida Mira-Mar. — Deferido, devendo a casa ficar recuada do alinhamento que lhe fôr determinado, 3 metros.

De d. Adelia Ayres Bezerra, pedindo modificação da decima de sua casa á rua Marechal Almeida Barreto n. 55, visto só permanecer alugado até o mês de abril do corrente anno. — Como requer, pagando a importancia de 86$000.

De Ulysses Martins dos Santos, para construir um chalet, á rua Padre Lindolpho. — Satisfazendo antes do inicio das obras os impostos devidos, como requer.

Da Santa Casa de Misericordia, por seu representante, para concertar o predio n. 219, á avenida General Osorio. — De accôrdo com o parecer da Directoria de Obras, attendido.

De Luiz Ferreira da Rocha, para construir uma casa de taipa e telha, no arruamento de Cruz do Peixe. — De accôrdo com o parecer da Directoria de Obras, deferido.

De José Furtado de Mendonça, para construir sala de jantar e cozinha na casa n. 1526, á estrada Cruz de Almas. — Deferido, em face da informação.

De d. Christina de Britto, para construir sua casa de palha, á avenida Capitão José Pessôa n. 417. — Em face da informação, deferido.

De Alvaro Jorge & C.ª, para concertarem o predio n. 140, á rua Ruy Barbosa. — Quitem-se primeiramente com os cofres municipaes.

De Manuel Pereira dos Anjos, pedindo para effectuar o pagamento da decima de sua casa n. 343, á avenida 1.° de Maio, pela 4.ª parte .— A' vista dos documentos apresentados e da informação do sr. chefe de secção, deferido.

De Antonio Rocha, para armar um pavilhão durante os festejos das Neves. — Junte planta.

De d. Corintha Fernandes de Oliveira, para construir uma puxada na casa n. 131, á rua do Sertão. — De accôrdo com a informação da Directoria de Obras, attendida.

De Francisco Augusto Ferreira, pedindo para ser mudado um dos numeros de sua casa á estrada Cruz de Almas, visto tratar-se de um só predio. — Rectifique-se a collecta de accôrdo com a informação, para que o mesmo incida sobre um unico predio.

De Placida Maria da Conceição, pedindo dispensa da decima de sua casa n. 270, á rua Diogo Velho, em vista do seu estado de pobreza. — Attendida, em face do attestado de miserabilidade.

De d. Katherine Porter, pedindo para ser mantida a isenção de impostos que vinha gosando o predio, á rua S. José. — Mantenho a isenção a contar do exercicio de 1920.

De Carlos José de Almeida, pedindo para ser mantida a isenção de decima urbana que vinha gosando o seu predio n. 485, á rua 13 de Maio. — Mantenho a isenção a contar do exercicio de 1922, por dez annos, de accôrdo com o decreto n. 1.149.

Folhas de pagamento:

De Augusto Marques, dos serviços dos diaristas da Prefeitura. — Pague-se a quantia de 360$500.

Do pedreiro Antonio Galdino da Silva, dos serviços do Cemitrio. — Pague-se a quantia de 34$000.

Do feitor Aproniano Chaves, do serviço de capinação da rua Cardoso Vieira. — Pague-se a quantia de.... 90$200.

Do feitor João Elias, do serviço de limpesa do parque Arruda Camara.— Pague-se a quantia de 163$250.

De José Lopes, do serviço de limpesa da estrada de Tambaú. — Pague-se a quantia de 63$000.

Do pedreiro Olivio Ramos, do serviço da remodelação do Cemiterio. — Pague-se a quantia de 196$000.

De Innocencio José, do serviço de asseio do Matadouro. — Pague-se a quantia de 59$500.

De Antonio Luiz da Silva, do serviço de capinação da rua Maciel Pinheiro. — Pague-se a quantia de 75$750.

Do feitor Aurelio Chaves, dos serviços de capinação do becco do Lyceu. — Pague-se a quantia de 80$250.

Do feitor Horacio Trajano, do serviço da estrada do Matadouro. — Pague-se a quantia de 132$000.

Do feitor Arthur Gomes, dos serviços de limpesa e aterro da rua do Tambiá .— Pague-se a quantia de 111$750.

Do feitor Manuel Henriques, do serviço de limpesa do Cemiterio. — Pague-se a quantia de 171$000.

Do feitor João Silvino, dos serviços de limpesa da avenida D. Pedro II. — Pague-se a quantia de 156$750.

Do feitor Manuel Bernardo, do serviço de limpesa e aterro da rua S. Mamede. — Pague-s a quantia de .... 176$250.

Do feitor Demosthenes Côrte Real, do serviço de limpesa e aterro da avenida Commendador Felizardo. — Pague-se a quantia de 151$250.

Do feitor Joaquim Paulino, do serviço de limpesa e aterro da rua Silva Jardim. — Pague-se a quantia de ... 148$750.

Do feitor Hermenegildo Gonçalves, do serviço de limpesa da praça Caldas Brandão. — Pague-se a quantia de 153$750.

Do podador José Henriques, do serviço de praças e parques. — Pague-se a quantia de 430$000.

Do carpina Manuel de Souza, dos serviços das officinas e vigias da Prefeitura. — Pague-se a quantia de.... 349$150.

De José Nery de Oliveira, do serviço da limpesa nocturna. — Pague-se a quantia de 419$000.

De alimentação dos animaes do parque. —Pague-se a quantia de 33$000.

De passagens de bonde aos apontadores geraes dos serviços municipaes. — Pague-se a quantia de 14$400.

Dos tarefeiros, de diversos serviços. — Pague-se a quantia de 1:980$000.

—

Está de plantão hoje, (2), a Pharmacia Santo Antonio, á praça Pedro Americo, e amanhã, (3), a Pharmacia Londres, á rua Maciel Pinheiro.

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 31:		1.684:354$943
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 1:		
Pela Recebedoria de Rendas	24:000$000	
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	2:739$960	26:739$960
		1.711:094$903
Despesa effectuada no dia 1:		154:559$973
Saldo para o dia 3:		1.556:534$930
No Thesouro	91:018$468	
No Banco do Brasil	482:988$000	
No Banco do Estado da Parahyba	40:911$119	
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario	590:284$853	
No Banco Central	137:332$490	
Noutros pequenos bancos	215:000$000	
Somma		1.556:534$930

Thesouraria Geral do Thesouro da Parahyba, em João Pessôa, 1 de agosto de 1931.

O thesoureiro geral,
Franca Filho.

O escripturario,
João Hardman de Barros

COMMERCIO, INDUSTRIA, FINANÇAS

"A UNIÃO"
ASSIGNATURAS

Por anno	48$000
Por semestre	25$000
Numero avulso	$200
Numero atrazado (do anno corrente)	$400

Annuncios:

Por contracto na gerencia.

Pagamento adiantado.

PHARMACIA DE PLANTAO

Está de plantão, hoje, a pharmacia Santo Antonio, á praça Pedro Americo.

MOVIMENTO DE VAPORES

DO SUL

"João Alfredo"	a 4
"Araçatuba"	a 7

DO NORTE

"Oswaldo Aranha"	a 2
"Maranguape"	a 1
"Almirante Jaceguay"	a 7
"Campeiro"	a 3
"Itaipú"	a 15

DE LIVERPOOL

"Scholar"	a 20

—

MERCADO DOS GENEROS

Para exportação

Assucar triturado	30$000
Assucar crystal	36$000
Assucar bruto	18$000

Na praça

Assucar refinado typo Rio	11$000
Assucar refinado 1.ª	10$500
Assucar refinado 2.ª especial	9$000
Assucar refinado 2.ª	7$500
Café do brejo de 1.ª	105$000
Café do brejo de 2.ª	80$000
Xarque	38$000
Bacalháo	140$000
Peixe sêcco (fardo)	100$000
Arroz do Maranhão	36$000
Kerozene (caixa)	44$000
Gazolina (caixa)	53$000
Farinha de mandioca, sacca de 60 kilos	26$000
Idem, saccos de 50 kilos	21$000
Feijão	30$000
Milho	24$000
Farinha de trigo "Gold Medal"	43$000
Farinha de trigo Olinda	38$000
Farinha "Lili" (americana)	40$000
Farinha de trigo Rei do Nordeste	44$000
Farinha de trigo "Claudia"	38$000

MERCADO DE ALGODAO

Fibra longa (Seridó)

1.ª especial	42$000
Mediana	38$000
Segunda sorte	34$000
Refugo	20$000

Fibra media (Sertão)

1.ª especial	38$000
Mediana	34$000
Segunda sorte	30$000
Refugo	20$000

Fibra curta (Matta)

1.ª especial	34$000
Mediana	30$000
Segunda sorte	26$000
Refugo	12$000
Semente de algodão	2$300

"GREAT WESTERN"

Horario de hoje, dos trens de passageiros:

Partida:
João Pessôa a Recife, ás 10,23.
Itabayana a João Pessôa, ás 8,43.
Chegada:
Recife a João Pessôa, ás 13,02.

—

CORRESPONDENCIA AEREA

(Syndicato Condor)

Para o sul ás quartas-feiras, ás 7 horas.

Para o norte ás quintas-feiras, ás 11 e 45.

AEROPOSTALE (Via Recife)

Para o sul do pais e Republicas do Prata, ás quintas-feiras, até ás 12 horas e 30 minutos e para a Europa, Asia e Africa, ás sextas-feiras, até ás 8 horas.

Transporte de passageiros a omnibus entre Recife e interior da Parahyba
(Serviço diario)

Partida da praça Alvaro Machado

Para Recife:—6 1|2 da manhã, ás horas da tarde e 3 horas da tarde.

Para Campina Grande: — 1 hora da tarde.

Para Guarabira: — 3 horas da tarde.

Para Rio Tinto — 2 1|2 horas da tarde.

Para Sapé — 4 horas da tarde.

Para Itabayana — 2 horas.

Para Santa Rita — 7,20 — 10 1|2 - [illegible] horas e 5 horas.

Partindo o ultimo da praça Vidal de Negreiros ás 21,15.

BANCO DO BRASIL

CAMBIO PARA VENDA

Libra a 90 d|v 3 1|2	68$571
Libra á vista 3 29|64	$
Dollar a 90 d|v	14$275
Dollar á vista	14$320
Franco	$562
Franco suisso	2$795
Reichsmark	3$410
Lira	$750
Escudo	$
Pezeta	1$310
Peso ouro (Uruguayo)	7$200
Peso papel (Argentino)	4$330
Belga	2$000
Mil réis ouro	7$963

—

PAUTA — dos principaes generos de producção e manufactura do Estado **sujeitos a direitos de exportação**, da semana de 27 a 2 de agosto de 1931.

Aguardente de canna, litro $300; aguardente de mel ou cachaça litro $200; alcool, litro $370; algodão em pluma, kilo 2$250; algodão em caroça kilo $750; algodão rebeneficiado, kilo 1$125; algodão — residuos de piolho rebeneficiado ou linter, kilo 1$000; residuos de piolho beneficiado, kilo $400; arroz descascado, kilo $800; assucar refinado de 1.ª, kilo $700; assucar refinado de 2.ª, kilo $600; assucar de usina, kilo $560; assucar triturado, kilo $540; crystal, $520; assucar branco, kilo $480; assucar demerara, $460; assucar someno, kilo, $480; assucar mascavinho, kilo $460; assucar mascavado, kilo $380; assucar secco ou 3.° jacto, kilo $360; assucar bruto melado, kilo $260; borracha de mangabeira, kilo...... 1$800; borracha de maniçoba, kilo 1$500; batatas nacionaes, kilo $200; caibros, um $800; café, kilo 1$500; café moido, kilo 2$000; côco, cento 15$000; couros de boi sêccos salgado, kilo 1$600; couro de boi, seccos espichados, kilo 2$000; couros de boi, secco flôr de sal, kilo 1$800; couros verdes, kilo 1$200; couros de bode, kilo 8$333; couros de carneiro, kilo 5$400; couros curtidos, kilo 10$000; courinhos de outras especies de animaes, kilo 6$000; farinha de mandioca, litro $280; feijão mulatinho, litro $500; feijão macassar, litro $300; milho, litro $300; oleo refinado de semente de algodão, litro 1$700; oleo crú de semente de algodão, litro $650; oleo de semente de mamona, litro 1$500; pasta de semente de algodão, kilo $150; raspas de sola polida, kilo 2$400; raspas de sola envernizada, kilo 3$000; semente de algodão, kilo $120; semente de mamona, kilo $400; tacões ou quadras de raspas de sola, kilo 1$200; vaquetas ou couros preparados, kilo 5$000; residuos de piolho bruto de descaroçador, kilo $150.

Os demais productos constam da Pauta geral.

EDITAES

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 8 DIAS — O dr. Orestes Toscano Lisbôa, 2.º juiz substituto da comarca da capital, na fórma da lei etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 8 dias virem ou delle noticia tiverem e interessar possa que, pelo dr. 2.º promotor publico desta comarca foram denunciados os individuos Manuel Luiz e Manuel Pereira de Miranda, aquelle como incurso nas penas previstas no art. 356 combinado com o art. 358 e § 1.º do art. 18 e este nas dos arts. citados e 21 § 3.º, tudo do Cod. Penal, e, como não foram encontrados os supraditos denunciados no districto de suas culpas, conforme portou por fé o official de justiça, pelo presente chamo-os e cito-os para comparecerem á sala das audiencias deste juizo, no edificio do Palacio das Secretarias, sito á praça Pedro Americo, nesta cidade, no dia 8 de agosto proximo vindouro, pelas 9 horas, a fim de assistirem a formação de suas culpas e demais termos de seus processo, até final, pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e dos ditos denunciados mandou passar o presente edital de citação com o prazo de 8 dias, o qual será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 31 dias do mês de julho de 1931. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (aa) Orestes Toscano Lisbôa. Está conforme ao original; dou fé. O escrivão, Frederico Carvalho Costa.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 8 DIAS — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, 1.º juiz substituto da comarca da capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação com o prazo de 8 dias virem, ou delle noticia tiverem e interessar possa que, pelo dr. 1.º promotor publico da comarca, foram denunciados os individuos, José Silvino, João Maia de Oliveira e Luiz Lopes da Silva, o primeiro ex-cabo e os ultimos ex-soldados do Batalhão Policial deste Estado, como incursos nos crimes previstos dos arts. 180 § unico e 196 § unico, e, como não foram encontrados os mesmos no districto de suas culpas, conforme portou por fé o official de justiça encarregado da diligencia, pelo presente chamo-os e cito-os para comparecerem á sala das audiencias deste juizo, no edificio do Palacio das Secretarias, sito á praça Pedro Americo, nesta cidade, no dia 14 de agosto proximo, ás 14 horas, a fim de assistirem a formação de suas culpas e demais termos do processo, até final pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital de citação com o prazo de 8 dias o qual será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 31 dias do mês de julho de 1931. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. (aa) Agrippino Gouveia de Barros. Está conforme ao original; dou fé. O escrivão, Frederico Carvalho Costa.

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRASO DE 8 DIAS. — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, 1.º juiz substituto da comarca da capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação com o praso de 8 dias virem que, pelo 1.º promotor publico desta comarca, foi denunciado o individuo Antonio Eduardo, como incurso na sancção do art. 356, combinado com o 358, ultima parte, do Codigo Penal, e, como não foi encontrado o supradito denunciado no districto de sua culpa, conforme portou por fé o official de justica encarregado da diligencia, pelo presente, chamo-o e cito-o a comparecer á sala das audiencias deste juizo, no edificio do Palacio das Secretarias, sito á Praca Pedro Americo, nesta cidade, no dia 11 de agosto proximo, ás 14 horas, a fim de assistir a formação de sua culpa e demais termos do processo, pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do mesmo denunciado, mandou passar o presente edital de citacão com o praso de 8 dias, o qual será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 31 dias do mês de julho de 1931. Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. — (a.) Agrippino Gouveia de Barros. Está conforme ao original; dou fé. — O escrivão, *Frederico Carvalho Costa.*

—

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRASO DE 8 DIAS. — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, 1.º juiz substituto da comarca da capital, na fórma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de citação com o praso de 8 dias virem, que pelo dr. 1.º promotor publico desta comarca, foi denunciado o individuo Adalberto Pachêco, como incurso nas penas previstas no art. 268, combinado com o 272, do Codigo Penal e, como não foi encontrado o mesmo no districto de sua culpa, conforme portou por fé o official de justica incumbido da diligencia, pelo presente, chamo-o e cito-o, para comparecer á sala das audiencias deste juizo, no edificio do Palacio das Secretarias, sito á Praça Pedro Americo, nesta cidade, no dia 12 de agosto proximo, ás 14 horas, a fim de assistir a formação de sua culpa e demais termos do processo, até final, pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital de citação com o praso de 8 dias, o qual será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 31 dias do mês de julho de 1931. — Eu, Frederico Carvalho Costa, escrivão, escrevi. — (a.) Agrippino Gouveia de Barros. Está conforme ao original; dou fé. — O escrivão, *Frederico Carvalho Costa.*

—

ALFANDEGA DA PARAHYBA — Edital de previo aviso n. 41, com o prazo de 30 dias — Pela Inspectoria desta Alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, a contar desta data, sob pena de, findo este, serem vendidos por sua conta, nos termos do titulo 6.º, capitulo 5.º, da Nova Consolidação das leis das Alfandegas e Mesas de Rendas sem que lhes fique o direito de allegar contra os effeitos dessa venda.

38 caixas, marca "Orlando", ns. 29|66, vindas pelo vapor inglez "Scholar", entrado em Cabedello no dia 19 de janeiro ultimo.

1 pacote, marca "Letreiro", s|ns., vindo pelo vapor nacional "Itatinga", entrado em Cabedello no dia 19 de janeiro ultimo.

2 peças, marca "Usina São João", ns. 61 e 63, vindas pelo vapor inglez "Dramatist", entrado em Cabedello no dia 2 de outubro de 1929.

Alfandega da Parahyba, em João Pessôa, 28 de julho de 1931. — O escrivão dos leilões, **Alfredo Gomes.**

—

ALFANDEGA DA PARAHYBA — Edital de praça n. 42 — De ordem do sr. inspector desta Alfandega, se faz publico que serão vendidas em hasta publica em 1.ª, 2.ª e 3.ª praças, respectivamente nos dias 3, 6 e 10 de agosto proximo vindouro, nas portas do armazem n. 3, desta repartição, onde se encontram á vista dos interessados, as mercadorias abaixo discriminadas

Lote n. 1 — Uma caixa marca P&S, n. 42, vinda pelo vapor allemão "Ivo", entrado no dia 10 de dezembro de 1930, contendo:

21.400 grammas de galões de sêda (15.360 metros).

5.000 ditas de rendas de sêda (1.400) metros).

Alfandega da Parahyba, em João Pessôa, 30 de julho de 1931. — O 2.º escripturario, **Alfredo Gomes.**

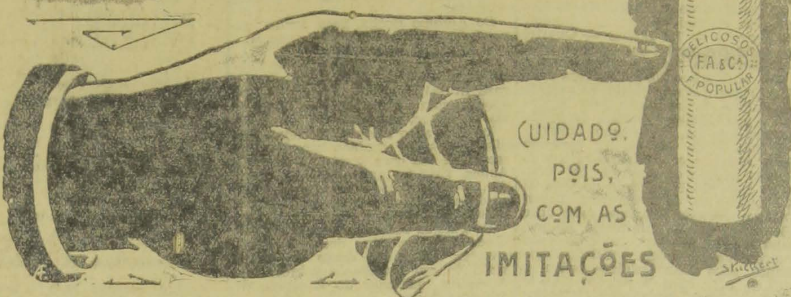
—

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS — Districto de Parahyba do Norte — De ordem do sr. director geral desta repartição fica intimado o telegraphista Milton Pinheiro, ex-thesoureiro deste Districto Telegraphico, para no prazo de 30 dias, contados a partir da data abaixo, recolher aos cofres publicos a importancia de 8:074$858, alcance proveniente de desfalque dado pelo referido funccionario, verificado no processo de tomada de suas contas, relativo ao periodo de 30 de abril a 17 de outubro de 1930, e a cujo pagamento foi condemnado por accordam de 1.º de abril do corrente anno, do Tribunal de Contas, sob pena de ser feita a cobrança executiva.

João Pessôa, 27 de julho de 1931. — **Cicero Caldas**, chefe do Districto Telegraphico.

—

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO JURY — O doutor Antonio Feitosa Fereira Ventura, juiz de direito da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei etc.

Faz saber que, tendo sido convocada para o dia 31 do corrente a terceira sessão ordinaria do Jury da comarca desta capital, no corrente anno, foi procedido o sorteio dos trinta e seis (36) jurados que têm de ouvir na mesma sessão tendo sido sorteados os seguintes cidadãos jurados: — Augusto Soares de Pinho; 2 — Eugenio Pinto Smith; 3 — João Correia Monteiro Freire; 4 — Antonio Glycerio Cavalcanti de Albuquerque; 5 — Norbertino Antonio de Vasconcellos; 6 — Bel. João de Andrade Espinola; 7 — João Gomes Carneiro Irmão; 8 — Manuel José Pires; 9 — Benjamin Lopes Abath; 10 — João Climaco Monteiro da Franca; 11 — José Cavalcante de Souza; 12 — Antonio Felix da Silva; 13 — José Marinho da Silva; 14 — Bel. João Dias Junior; 15 — Ismael da Cruz Gouveia; 16 — Estevam Gerson Carneiro da Cunha; 17 — Antonio Angelo Fernandes; 18 — Agrippino de Moura e Silva; 19 — Manuel Cavalcanti de Souza; 20 — Manuel de Lima Farias; 21 — Alberto Marinho Falcão; 22 — Oscar da Silva Machado; 23 — Manuel Pereira dos Anjos; 24 — Augusto Marinho; 25 — João José da Silva; 26 José Cordeiro de Lucena; 27 — João Cancio da Silva; 28 — Waldevino de Menezes; 29 — Samuel Hardman Norat; 30 — João Paulino Alustau; 31 — dr. Domingos Gonçalves Mororó; 32 — José Coimbra de Araújo; 33 — Firmino Soares Filho; 34 — Alcides Maia Rabello; 35 — Joaquim Balthazar de Lima e Moura; 36 — Leonel de Freitas Feitosa.

A todos os quaes e a a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida á comparecer ás sessões do Jury, pelas 13 horas, no edificio do Palacio das Secretarias, tanto no referido dia 31 do corrente, como nos demais, enquanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, a 1º do mez de agosto de 1931. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do Jury o escrevi. — (as.) Antonio Feitosa Ferreira Ventura. Conforme com o original. Subscrevo e assigno. João Pessôa, 1 de agosto de 1931. O escrivão do Jury — Carlos Neves da Franca.

A criação do bicho da sêda não exige dispendios de grandes capitaes e dá rendimentos mais compensadores do que qualquer cultura. Nella se aproveita o trabalho de velhos, mulheres e creanças, que concorrerão, assim, para a prosperidade do proprio lar e grandeza do BRASIL.

Secção Livre

D. Mariana Gomes

1.º anniversario

Rosalia Baptista de Oliveira, Benedicto da Silva e Amelia da Conceição, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de primeiro anniversario que mandam celebrar, na igreja de Nossa Senhora das Mercês, no proximo dia 3 de agosto, segunda-feira, ás 6 1|2 horas da manhã, por alma de sua inesquecivel irmã, mãe e tia D. MARIANA GOMES.

Agradecem, desde já, aos que comparecerem a esses piedosos actos.

QUADRO DOS CREDORES ADMITTIDOS NA FALLENCIA DE MANOEL ROQUE DA SILVA

Em conformidade com a decisão do dr. juiz de direito da comarca fôram admittidos e classificados os seguintes credores:

Nomes dos credores	Residencias	Classificação	Importancias
Monte & Primo — —	Mossoró	Chirographarios	632$000
Albino Campos & Cia. —	Recife	«	938$000
José Elysio dos Reis —	«	«	400$000
J. Siqueira— — — —	«	«	867$800
Fernando Silva & Cia. —	«	«	5:728$000
. Ferreira da Silva & Cia.	João Pessôa	«	1:756$000
Dietiker & Cia. — —	Campina Grande	«	1:144$600
Silva Cunha & Cia. — —	João Pessôa	«	29:144$000
René Hausheer & Cia. —	« «	«	26:163$000
Raul, Lopes & Cia.— —	Rio de Janeiro	«	3:621$000

Para constar organizei este quadro, que vai por mim assignado e pelo juiz presidente do preparo da fallencia e é publicado para conhecimento dos interessados.

Pombal, 18 de julho de 1931.

Elias Camillo de Souza — Syndico
João Baptista de Sousa — Juiz municipal.

AVISO

BANCO CENTRAL, com séde nesta Capital, á rua Barão do Triumpho 412, avisa aos devedores de Benjamin Rosenthal que adquiriu por compra a massa fallida do mesmo e que precisa entender-se pessoalmente com os ditos devedores até o dia 15 de agosto entrante a fim de estabelecer o melhor modo para liquidação.

Findo esse prazo, serão as duplicatas entregues ao nosso advogado para cobrança executiva.

João Pessôa, 20 de julho de 1931.

Pelo BANCO CENTRAL
Joaquim Cavalcanti Albuquerque,
Gerente.

Importante leilão

HOJE, 2 DE AGOSTO DE 1931, A'S 9 HORAS

á Avenida Beaurepaire Rohan, n.º 90, confronte á Casa Americana, ao correr do martello

GRANDE QUANTIDADE DE FAZENDAS

Continuará o leilão no domingo, de 9 ás 11 horas do dia e de 1 hora da tarde em diante. E diariamente ás 6 1|2 horas da noite.

O agente Delmas levará a leilão o seguinte: 1.000 cortes de casemiras nacionaes e estrangeiras, de todas as côres, 3.000 cortes de voiles, innumeras quantidades de peças de morim, sêdas, colchas, brins de todas as qualidades, capas, lindos atoalhados, chitas, crepes e finalmente tudo que pertence a tecidos, que seria enfadonho enumerar.

Attenção: — Para satisfazer aos concorrentes, aos primeiros dias serão vendidos em cortes e depois, para o commercio, vamos vender em fardos.

E assim, convidamos as exmas. familias e ao povo em geral, para durante o dia vêr o grande stock, do que acabamos de affirmar. Lá está a bandeira do Delmas.

AO COMMERCIO — Declaramos que deixou de ser nosso auxiliar o sr. Prisco Pinto Navarro, ficando por isso cassadas as procurações que lhe foram outorgadas por nossa firma.

Campina Grande, 24 de julho de 1931. — **J. Clemente Levy & C.ª**

(A firma está devidamente reconhecida).

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XL — JOÃO PESSÔA — Domingo, 2 de agosto de 1931 — NUMERO 176

Foi hontem nomeado Secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica o dr. Manuel Moraes

Por decreto de hontem, o interventor Anthenor Navarro nomeou o dr. Manuel Moraes, que vinha exercendo o cargo de delegado de Policia da capital, para as funcções de secretario do Interior, Justiça e Instrucção Publica.

Convidado pelo presidente João Pessôa para o cargo que até hontem exercia, o novo auxiliar da Interventoria se distinguiu sempre pela lealdade e dedicação ás suas responsabilidades.

O acto do chefe do Estado chamando-o para aquelle posto de confiança foi, portanto, recebido com sympathia nos circulos sociaes desta capital.

—|::::|—

Sociedade dos Professores

Em sessão ordinaria, reúne hoje, ás 14 horas, em sua séde, á rua Duque de Caxias, 54, a "Sociedade dos Professores Primarios".

Para essa reunião, o respectivo presidente pede o comparecimento de todos os associados.

—|::::|—

BIBLIOGRAPHIA

MARCHAS E COMBATES—Lourenço Moreira Lima—Livraria do Globo—Rio Grande do Sul — Pelotas—"Marchas e Combates" é a narrativa do que foi a incursão da Columna Prestes pelo "hinterland" brasileiro, nesse percurso de 4 mil leguas vencido em todos os sentidos, pois tal qual concebera o genio militar de Prestes, a guerra de movimento seria a unica susceptivel de resultado. Effectivamente, a situação da Columna não supportaria combate prolongado nem concentração em determinado sector, pois desfalcada de provisões bellicas, em virtude de luctas constantes, estava incapacitada de attrahir e offerecer resistencia a inimigo superior em numero e armas. A Columna devia pois, agitar-se, devia locomover-se com a facilidade e resistencia de que deu provas, porque, estacionar, naquulle pé, significaria render-se sem condições. Por isto foi feita a guerra de movimento.

Não há, na historia humana, simile dessa formidavel arrancada que, projectando-se de S. Paulo, varou o Brasil em todas as direcções.

Annibal, Alexandre da Macedonia, o poder de conquista de Napoleão, nada se egualou ao feito da Columna Prestes, nem nenhum daquelles generaes contou com soldados tão destemidos nem homens tão resistentes.

Pois é a historia minuciosa dessa longa travessia, de marchas e contra marchas, de victorias e revezs, que o dr. Lourenço Moreira Lima narra em "Marchas e Combates". Secretario da Columna, conta com a autoridade de combatente e de observador digno, o que foi a vida da Bandeira, através do Norte, Centro e Sul do Brasil, enfrentando tucaias, transpondo pantanos, subindo serras e descendo vallões.

Há scenas admiraveis na marcha da Columna Prestes, toda entrecortada de lances dramaticos e feitos homericos, deante dos quaes o espirito se detem e observa o quanto poude sacrificio e tenacidade daquelles 2.000 revolucionarios brasileiros!

Dr. Lourenço Moreira Lima é parahybano, e sendo conspirador do segundo 5 de julho, passou por todas as prisões de S. Paulo. Incorporado á Columna, servio no posto de major-secretario, tendo tido alli actuação importante, que a sua modestia traça sem o relevo que em verdade merece.

"Marchas e Combates" é prefaciado pelo seu irmão tenente-coronel Felippe Moreira Lima, e na synthese que o prefacio recommenda, está, satisfactoriamente, photographada, a vida da Columna, nas suas horas de incerteza e nos seus dias de gloria!

V. C.

—

Flagrante: — Por intermedio do sr. Antonio Rabello, recebemos o n. 23 desse semanario que circula em Nova Cruz, Rio G. do Norte, o qual é pacientemente feito a machina de escrever e collaborado por elementos de destaque daquelle meio.

Flagrante presta em sua primeira pagina u'a homenagem ao presidente João Pessôa publicando-lhe o *cliché* precedido de vibrante editorial.

—:)§(:—

As grandes possibilidades do algodão brasileiro nos mercados estrangeiros

(Conclusão da 1ª pagina)

com a classificação operada. Alcançaria assim o algodão brasileiro o seu maximo valor, realizando-se tambem a menor despesa com a distribuição do producto. Os pontos logo attingidos se resumem como segue: uniformidade da classificação e sua objectividade com vistas ao mercado europeu; graças á centralização dos embarques, grandes economias de fretes de seguros; reducção das operações de carga, baldeação, armazenamento; possibilidade da conclusão de pactos permanentes de venda com os principaes consumidores europeus o que redundará na extensão dos mercados synchronicamente com o augmento da faculdade de produzir;financiamento adequado da producção e, como consequencia de tudo isto, desenvolvimento progressivo e methodicamente orientado do plantio.

Os grupos commerciaes e financeiros belgas que abordei sobre estes assumptos se mostram francamente dispostos a entrar em accôrdo no sentido indicado. Resta saber se os grandes compradores de algodão do nordéste desejam estudar as bases de uma acção em commum ou se prefere continuar a mutuamente se guerrearem, com prejuizo evidente da valorização do nosso producto. Basta, para dar uma idéa do aspecto que por vezes reveste esta dispersão de esforços, relatar um facto que eu proprio presenciei em Antuerpia: — um comprador de Pernambuco dispunha de mil fardos de algodão de um typo determinado convindo especialmente aos fiadores da região fronteiriça de Roubaix-Tourcoing; telegraphou a sua offerta a um agente da praça belga e a outro da praça do Havre. Fez, ao mesmo tempo, eguaes propostas a três commissarios exportadores do Recife, que já dispunham de agentes em Antuerpia para a venda de café, telegraphando-lhes tambem a proposta de algodão recebida, accrescida de outros fardos de que já dispunham e por preços que variavam de alguns pontos de accôrdo com a commissão que cada qual desejava alcançar. Todas estas propostas, encaminhadas por vias diversas, fôram ter ás mesmas mãos, isto é, ao orgam distribuidor que se interessava pelo artigo, o qual teve a impressão de que havia, armazenados em Pernambuco e promptos para o embarque, não apenas mil e poucos, mas cinco mil e tantos fardos da fibra que lhe convinha e deante dessa abundancia a sua contra-proposta de preço foi evidentemente inferior áquela que teria sido feita não fôra a falsa impressão que colhera da situação do mercado. Em Pernambuco, o nosso grande comprador ignorava estar tratando com a mesma casa por canaes differentes e acabou cedendo a mercadoria por preço menos satisfactorio do que poderia ter obtido.

Com outros productos nossos, e principalmente com o café de Pernambuco, para cuja introducção na Belgica eu concorri apresentando o exportador ao agente que realizou a primeira venda de café pernambucano occorrida em Antuerpia, tem acontecido frequentes vezes que a mesma proposta chega ao mercado consumidor por intermedio de varios agentes e o resultado é que os nossos exportadores fazem concurrencia a si proprios e contribuem, sem o saberem, para a desvalorização das suas vendas.

A concentração de exportação que aconselho corrige esta e outras anomalias do nosso systema commercial. Oxalá possa realizar-se, agora que a construcção do porto de Cabedello cria a possibilidade de ali reunir a producção exportavel da Parahyba, do Rio Grande do Norte e talvez mesmo de outros Estados nordestinos. Com o maior empenho e o mais vivo interesse em collaborar de qualquer maneira no desenvolvimento economico da Parahyba, offereço-me para, de volta á Europa, proseguir no estudo destes assumptos, pondo-me gratuitamente á disposição dos productores e exportadores do nordéste que pretendam approximar-se de orgãos commerciaes e financeiros belgas para a realização desta e de outras empresas.

Recebedoria de Rendas

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA EFFECTUADA PELA RECEBEDORIA, DURANTE O MÊS DE JULHO P. PASSADO

Aguas e esgôtos, 75:520$900; algodão, 57:441$900; incorporação ... . 33:205$400; couros, 15:089$200; taxa de viação, 11:795$800; industria e profissão, 9:681$000; transmissão inter-vivos, 9:582$000; sello adhesivo, ... 7:291$700; estatistica, 6:409$400; transmissão "Causa-mortis", 5:777$500; diversos generos, 4:240$300; gado abatido, 4:081$400; alcool, 2:073$800; fumo, 1:668$000; caridade, 1:194$500; multa, 841$000; arrendamento, 540$300; sello de verba, 458$000; industria de aguardente, 267$000; leilão, 35$000; total, 247:194$100.

1ª secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 1º de agosto de 1931. — Visto — *J. Cunha Lima*, director; servindo de chefe, *Alipio M. Machado*, 1º escripturario.

—|::::|—

Festa das Neves

4ª E 8ª NOITES

A commissão de senhoras e senhoritas encarregada dos festejos externos da 4ª e 8ª noites do novenario das Neves reunirá, hoje, ás 9,30, na residencia do dr. João Mauricio, á rua Epitacio Pessôa, 497, a fim de resolverem assumpto de interesse urgente.

Para a reunião, a que comparecem as sras. dr. Lauro Wanderley e Carlos Firmo, pede-se a presença de todo o pessoal da commissão.

A NOITE DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Auspiciam-se brilhantes os festejos da noite dos Funccionarios Publicos, do novenario das Neves, já estando organizadas as respectivas commissões que se encarregarão dos mesmos.

Amanhã, ás 19 horas, reunirá na Bibliotheca Publica, a commissão central da noite, ficando convidados para esse fim, todos os membros.

NOITE DAS CREANÇAS

Para angariar donativos e tratar dos festejos foram nomeadas as seguintes commissões:

Para a cidade alta: — Eunice Coêlho da Silva, Alexandrina Azevêdo, Adhemar Tavares, Lindaura Cruz Yollanda Henriques, Elsa Moura Machado, Edulivia Medeiros, Edelvita Aragão, Helena Caldas, Aprigio dos Santos, Carly Lins, Wilson Valle Mello, professores Therezinha Toscano Daluz Benevides, Geny Mesquita, Maria Eulina Leal de Albuquerque, Maria Ignez Meira, Anilia Miranda Sá Ninalia Freire, Analice Caldas, João Falcão, Eduardo de Medeiros e Coriolano de Medeiros.

Para a cidade baixa: — Francisca Machado, Rosemira Borges, Helena Alcantara, Hervita Alves Feitosa, Maria Lourdes Viégas, Zuleida Rolim Yeda Rouch, Masilda de Vasconcellos. Lenisa Bezerra, Yolanda Seixas, Guiomar Maranhão, Maria Leticia de Andrade, Bismarck Lins, Umberto Peixoto e Umberto de Luna Freire.

Professores: — Carmelita Gomes Maria Augusta de Vasconcellos, Nautilia Bezerra Cavalcanti, Adelita Bezerra, Carmen Bezerra, Tercia Benevides, Armanda de Almeida Carvalho Emilia Lustosa Cabral, Neyde Rosas, Nautilia Freire, José de Mello e Merchior de Amaral Mello.

Estas commissões deverão reunir-se hoje ás duas horas da tarde na Escola de Aprendizes Artifices, para organização de programma e na proxima quinta-feira, percorrerão a cidade arrecadando esportulas. Além dos indicados, cada professora ou professor poderá nomear mais dois de seus alumnos, ou convidar qualquer dos seus collegas para auxiliar-lhes.

A thesouraria foi entregue á senhorita Analice Caldas.

—

Continuam bem animados os preparativos para a proxima festa da Padroeira da cidade.

A Cathedral já passou por um completo serviço de espannação, lavagem total do piso e reforço de installação electrica. Os fingidos e altos relevos do altar-mór fôram completamente retocados. Centenas de cachos de hortensias se estão fabricando para adorno de toda capella central. A bandeira do hasteamento com a Virgem das Neves sahindo do escudo da Parahyba já está em ordem.

Por outro lado, a avenida General Osorio, tem mais de seis pavilhões, todos de muito gosto artistico, sobresahindo-se o do Orphanato, que tem ao centro o corêto para orchestra a pão e corda e dois **bars** lateraes em lindos carramanchões encimados pelas bandeiras nacional e estadual.

A commissão central, composta dos srs. Antonio Glycerio, João Serrano, thesoureiro; Manuel Franca e presidente conego José Coutinho tem feito mais ou menos satisfactoriamente a arrecadação da Pauta dos juizes, escrivães e protectores.

As commissões dos festeiros responsaveis pelas diversas noites já se movimentam. Pelo menos a justiça, realhistas, creanças, operarios, funccionarios publicos, commerciantes e auxiliares do commercio, militares, estudantes emfim — todas estas commissões iniciaram os trabalhos preparatorios. Já se sabe que estas noites não serão engeitadas, faltando, apenas deliberar a das moças, que certamente será muito animada.

Noite da Justiça

Convidam-se os srs. desembargadores Paulo Hypacio, José Novaes, drs. Euripedes Tavares, Francisco Lianza Irenêo Joffily, Orestes Lisbôa, Dustan Miranda, Renato Lima, Agrippino Barros, Antonio Guedes, João Franca, srs. Aldroville Griza e Carlos Franca para uma reunião hoje, ás 13 horas, na residencia do dr. Antonio Feitosa Ventura, a fim de se resolver a melhor maneira de solennizar a primeira noite do novenario da festa. Amanhã, depois do almoço, os srs. da justiça sahirão ao commercio em serviço de arrecadação, sendo ponto de reunião ainda a residencia do dr. Ventura.

Pavilhão do Orphanato

As quatro commissões responsaveis pelo pavilhão do Orphanato D. Ulrico, durante o novenario, continuam na maior actividade. Ante-hontem nos occupamos da segunda e sexta noites, a cargo das senhoras madame dr. Alceu Navarro, senhorita Vivi Navarro e mais de três dezenas de senhorinhas do nosso **High-life** noite esta que nada deixará a desejar.

Hoje damos noticia dos preparativos para a terceira e setima noite, chefiada pelas exmas. senhoras madames Leonardo Arcoverde, major Raymundo Pantoja, sr. José Cavalcanti e dd. Corina e Maria Augusta Vasconcellos.

A **noite rosea** será um encanto.

Mais de trinta senhoritas servirão no **bar**, vestidas rigorosamente a Luis XV. O pavilhão será enfeitado exclusivamente de pequenas rosas judith. Rifas, sortes, prendas e algumas surpresas confeccionadas especialmente em Recife — eis o conjuncto de attracção ao pateo na noite das creanças e dos commerciantes e auxiliares do commercio.

—)|(—)|(—

VARIAS

Pelo Departamento Municipal de Assistencia e Saúde Publica, foram soccorridas ante-hontem e hontem, as seguintes pessôas:

Misael de Albuquerque, José Cancio, Benigna Maria da Conceição, Hercy Gouveia Falconi, Antonio de Souza, Josepha Joaquina dos Santos, Olympio Duarte, Antonio do Nascimento e Joanna Maria da Conceição, Guilhermina Maria da Conceição, Maria das Neves, Helena Gomes, João Araújo dos Santos, Manuel Francisco dos Santos, Antonio Vicente da Silva, Josias de Oliveira, soldado Pantaleão Correia de Araújo e Manuel Delfino.

Pelo mesmo Departamento foi multado o sr. Arthur Accioly em 100$000, por motivo de reincidencia na fraude do leite, juntando agua em grandes proporções áquelle producto.

—

Demonstração do movimento de alienados no Hospital-Colonia "Juliano Moreira", no periodo de 26 a 31 de julho findo:

Existiam até o dia 25, 125; entraram, 2; existem em tratamento, 127; sendo 64 homens e 63 mulheres.

2.º Districto das Obras contra as Sêccas

Tendo solicitado exoneração do cargo de chefe do 2.º Districto de Obras contra as Sêccas, neste Estado, o illustre dr. J. de Avila Lins, vem de ser s. s. substituido, por acto recente do Govêrno Provisorio, pelo engenheiro Leonardo Arcoverde.

A proposito, o dr. J. de Avila Lins recebeu os despachos subsequentes:

Nr. 18 S 31 julho — Communico-vos que por decreto Govêrno Provisorio vinte quatro mês hoje findo fostes exonerado a pedido cargo chefe Districto. Tenho satisfacção agradecer-vos nome Inspectoria serviços prestastes desempenho interino alludido cargo. Saudações — **Lima Campos**, inspector em exercicio.

Nr. 109 S julho 31—Communico-vos que por decreto Govêrno Provisorio de vinte quatro mês foi nomeado em commissão chefe desse Districto engenheiro Leonardo Arcoverde a quem deveis dar posse exercicio communicando em seguida esta administração Central. — **Lima Campos**, inspector em exercicio.

—

A esta redacção, enviou o engenheiro J. de Avila Lins o officio infra:

"João Pessôa, 1.º de agosto de 1931. — João Pessôa — Communico-vos que nesta data passei a chefia deste Districto ao engenheiro Leonardo Arcoverde, nomeado por decreto de 24 do mês findo, do Govêrno Provisorio da Republica.

Sirvo-me desta opportunidade para apresentar-vos os meus protestos de estima e alta consideração. — Saúde e fraternidade — **J. de Avila Lins.**"

—|::::|—

REGISTO

FEZ ANNOS HONTEM:

O menino Wanildo, filho do sr. Raymundo Guedes Moura, inferior do 22º B. C.

FAZEM ANNOS HOJE:

A sra. d. Francisca Moura, professora jubilada da Escola Normal.

A sra. d. Maria dos Anjos Feitosa, esposa do professor Jucundino Feitosa, residente em Cabedello.

— A sra. d. Henriqueta Maul Monteiro, esposa do sr. José Monteiro.

— A sra. d. Elvira Parêdes do Nascimento, esposa do sr. Manuel Egydio do Nascimento, funccionario da Fazenda em Santa Rita.

— A senhorita Maria do Céo Lins, filha do sr. Alfrêdo Lins, commerciante em Itabaiana.

— A senhorita Isaura Fernandes das Neves, professora diplomada por nossa Escola Normal.

— O sr. Paulo Albuquerque, academico de Odontologia em Recife.

— As senhoritas Laura Cantalice da Trindade e Eulalia Cantalice da Trindade, professoras adjuntas, respectivamente do Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves" e da escola publica de Pirpirituba.

— O sr. Theodosio Cantalice da Trindade, funccionario municipal nesta cidade.

— A senhorita Thalma Fonsêca, filha do sr. Affonso José da Fonsêca, funccionario publico estadual.

BAPTISADOS:

Será levado hoje á pia baptismal o pequeno Jayme, filho do sr. José da Silva Gomes, negociante nesta capital, e de sua esposa d. Etelvina da Costa Gomes, servindo de padrinhos dr. Euripedes Tavares, secretario do Superior Tribunal de Justiça e exma. esposa d. Maria das Dôres Tavares.

ESPONSAES:

Estão noivos em Nova Cruz, Rio G. do Norte, a prendada senhorita Consuêlo Nancy do Rêgo, filha do sr. Severino dos Santos Rêgo, proprietario naquella localidade e de sua esposa d. Maria Nativá do Rêgo, com o sr. Antonio Rabello, do commercio desta praça.

AGRADECIMENTOS:

O industrial Ernesto Oehlckers, director da Cia. Commercio e Industria Kroncke, desta capital, agradeceu-nos, em attencioso cartão, o registo feito por esta folha do seu regresso a João Pessôa.